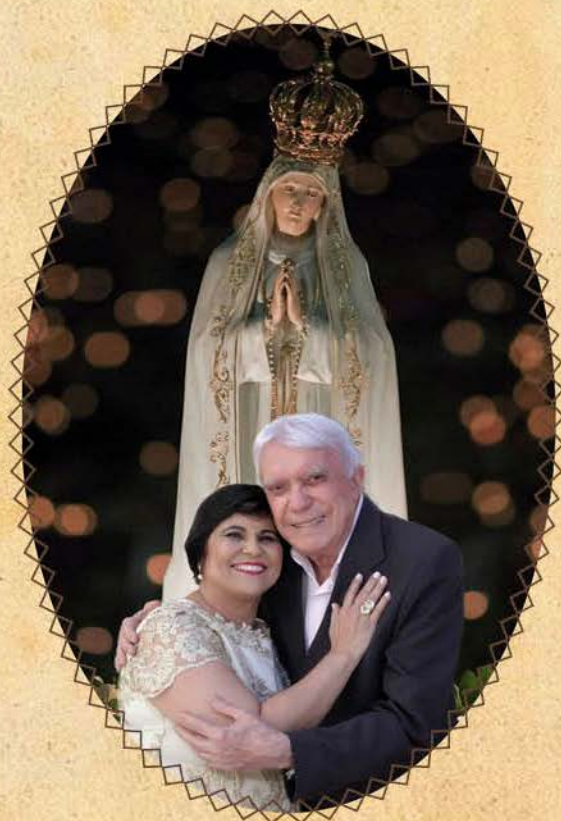


Nelson Faheina & Sandra Bessa



Anatomia de um Milagre

Relatos verídicos de uma intervenção divina

EDICÇÕES
INESP



**Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará**

**ANATOMIA DE UM MILAGRE:
relatos verídicos de uma intervenção divina**

Nelson Faheina

**ANATOMIA DE UM MILAGRE:
relatos verídicos de uma intervenção divina**

INESP

Fortaleza - Ceará
2021

Copyright © 2021 by INESP
Coordenação Editorial
João Milton Cunha de Miranda
Assistente Editorial
Rachel Garcia, Valquiria Moreira
Diagramação
Mario Giffoni
Capa
José Gotardo Filho
Revisão
Lúcia Jacó Rocha
Coordenação de impressão
Ernandes do Carmo
Impressão e Acabamento
Inesp

Edição Institucional da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará
VENDA E PROMOÇÃO PESSOAL PROIBIDAS

Catalogado na Fonte por: Daniele Sousa do Nascimento CRB-3/1023

F157a Faheina, Nelson.

Anatomia de um milagre [livro eletrônico]: relatos verídicos de uma intervenção divina / Nelson Faheina. – Fortaleza: INESP, 2021.

1030 Kb ; PDF

ISBN: 978-65-88252-27-7

1. Cura pela fé. 2. Experiência de vida. 3. Poesia. I. Ceará. Assembleia Legislativa. Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado. II. Título.

CDD 289.52

Permitida a divulgação dos textos contidos neste livro, desde que citados autores e fontes.

Inesp
Av. Desembargador Moreira, 2807
Ed. Senador César Cals de Oliveira, 1º andar
Dionísio Torres
CEP 60170-900 – Fortaleza - CE - Brasil
Tel: (85)3277.3701 – Fax (85)3277.3707
al.ce.gov.br/inesp
inesp@al.ce.gov.br

APRESENTAÇÃO

A purar e informar com ética fazem a boa prática do jornalista que, atuando com responsabilidade social, é indispensável ao bom exercício da democracia, pois influencia na formação da consciência política dos cidadãos.

O autor desta obra, o jornalista Nelson Faheina, ao longo de sua trajetória, marcou seu brilhantismo no jornalismo cearense. Como escritor, publicou os livros: Revelações de um Repórter, Fatos, Fotos e Fantasias e Histórias e Estórias. Sua mais recente obra, que orgulha esta Casa Legislativa pela parceria: fala de esperança, fé, milagres e, também, de luta e força.

A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, por meio do seu Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará, tem a honra de publicar os escritos de um jornalista que sempre colaborou com os rumos do nosso Estado, estabelecendo questionamentos a respeito das políticas públicas, tornado-as mais acessíveis e transparentes para a população.

Deputado Evandro Leitão

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

PALAVRAS DEPUTADO ANTÔNIO GRANJA

Esta coletânea apresenta a história de superação de um jornalista de sucesso que, desde a infância, quando priorizando as aulas de História, demonstrava um grande interesse pelo rádio.

Conquistou o Prêmio Milton Dias de Crônica, com a publicação de um livro que relata a trajetória de personagens da esfera política e cultural. Nelson, agora, premia os leitores com suas lições de apoio, pensamento positivo, amor ao próximo, emoção e amizade.

Esta obra transmite aos leitores o exemplo de vida, de ética e de profissionalismo que Nelson é, não somente para os cearenses, mas para todo cidadão que deseja destacar-se por esforço próprio.

Deputado Antônio Granja

1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

PREFÁCIO

Nos capítulos introdutórios deste Anatomia de um Milagre, Nelson Faheina discorre sobre o início de uma fase de vida difícil, mas rica em coragem e superação. Conta sobre as correntes de fé que os rodearam, sobre as promessas, e mostra os depoimentos escritos por amigos conquistados ao longo da vida. Destina, ainda, um capítulo, intitulado Coautora, para falar de Sandra Bessa Pinheiro, sua companheira, que dedica os poemas de sua autoria ao marido: Deus, Desejos, Naufrágio, Descobri, Águias, Certezas, Desesperança, Um mergulho no meu Mar, Becos e Curvas, Utopia, O Abraço e Homem Perfeito.

Faheina trabalhou na Rádio Vale do Jaguaribe e em outras de Natal e Recife. Ainda na Rádio e TV Verdes Mares e foi redator na Tribuna do Ceará, TV Diário e repórter na Rede Globo, do Rio e de São Paulo. No Ceará, ocupou o cargo de assessor de imprensa em órgãos públicos, transformando, naturalmente, sua história de vida e trabalho em grande exemplo.

A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, por meio do Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará, tem a honra de tornar pública essas histórias de fé que nos inspiram a continuar lutando, diariamente, pela vida.

Prof. Dr. João Milton Cunha de Miranda
Diretor Executivo do Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o
Desenvolvimento do Estado do Ceará

DEDICATÓRIA

“São os passos que fazem os caminhos”

Mário Quintana

Preciso agradecer a todos os que me ajudaram a escrever este livro. Inicialmente a DEUS, seu filho Jesus Cristo e a Nossa Senhora de Fátima, pelo milagre da vida. In memoriam a meus pais, Lili Faheina e Nelson Forte, meu irmão, irmãs, cunhados (as), sobrinhos (as), tios (as), primos (as), meus filhos de sangue (Fabíola, Flávia e Flávio) e os do coração (Saymon, Samira, Sâmara e Sidney), aos netos Leo, Lucas, Steven e netas Clarinha e Maria Daniela, meus genros Carlos e Steven, minha nora Cinara. Aos inúmeros amigos (as), em nome de Júlio Carneiro, Antônio Granja e Tárσιο Pinheiro, grandes colaboradores para a produção e edição deste livro e quero dedicar, de forma especial, à pessoa mais forte que conheci até hoje, minha esposa Sandra Bessa.

Quero continuar caminhando com passos firmes e direção certa ao lado de todos que amo. Este livro é de uma leveza, de uma inspiração de fé. Fala das transformações em minha vida, fala de amor. E convido você, leitor, a caminhar comigo em cada página, não de um mundo imaginário, mas na vida real de quem recebeu das mãos **Divinas** a oportunidade de contar sua nova história de vida.

Boa leitura!

PRÓLOGO

Prefaciar Nelson Faheina! Ora, quem diria? Já era muito que o jornalista, que eu tanto admiro, tivesse, por um desses caprichos bons do destino, se tornado meu amigo, e agora tenho a honra de colaborar na organização desta coletânea de carinho, esperança e fé que permeiam as próximas páginas. O milagre é isto: Carinho, fé, e esperança. É a luta de um homem pela vida com o apoio daqueles que o amam e admiram, e externam isso em vários momentos, seja nos depoimentos aqui descritos ou no silêncio de suas orações.

De leitura fácil e agradável, com o estilo polido e ao mesmo tempo coloquial de Nelson Faheina, é um daqueles livros que "lemos de uma sentada", e depois mantemos por perto, seja para usar uma citação, seja para mostrar trechos a um amigo, quando quisermos exemplificar a força do pensamento positivo e do amor ao próximo.

Não bastasse a emoção contida em suas linhas, Nelson, generosamente, abre espaço para sua amada Sandra Bessa, que atua como coautora, nos presenteando com alguns de seus poemas, muitos deles dedicados ao autor, declarando pra ele o amor que a fez permanecer ao seu lado, com fé inabalável, saindo daquele hospital levando pela mão aquele ao lado de quem escolheu caminhar pela vida.

Por fim, *Anatomia de um milagre* é uma prova de que os sentimentos bons prevalecem. É um livro sobre amizade. É feito por amigos e para amigos.

Júlio Carneiro
Publicitário

INTROITO

Todo ser humano tem uma história, um passado fechado em si, um presente sempre surpreendente e um futuro, que, como diz o dito popular, "a Deus pertence". A minha história conto aqui, um pouco para você.

Tive uma infância e uma adolescência como qualquer pessoa de família de classe média. Estudei no Grupo Escolar Padre Joaquim de Menezes e no Ginásio Diocesano Padre Anchieta, de Limoeiro do Norte. Ótimas recordações dos diretores, professores e colegas desses dois estabelecimentos de ensino. No Ginásio Diocesano, por exemplo, adorava as aulas de Latim, do padre Pitombeira, e de História, do professor Matos. Tinha uma grande atração pelo rádio, e a minha primeira experiência como locutor foi em 1961, na Rádio Vale do Jaguaribe, pertencente ao saudoso deputado Estadual Manoel de Castro, casado com a limoeirense Osmira Eduardo de Castro. Pioneira na Região e uma das primeiras inauguradas no interior do Ceará, a Rádio Vale do Jaguaribe era administrada pelo senhor Gerardo Lucena de Oliveira, tendo como diretor artístico José Nilson Osterne, homem de uma inteligência brilhante.

No dia 31 de março de 1964, as Forças Armadas, lideradas pelo Exército, tomaram conta do governo, sob a justificativa de que João Goulart, que tinha assumido a presidência da República, com a renúncia do presidente Jânio Quadros, tinha tendências comunistas. O cearense Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco assumiu o governo. Castelo Branco tinha muita afinidade com a família Távora, principalmente, com o general Juarez Távora, natural de Jaguaribe. Aqui no Vale do Jaguaribe, Juarez conseguiu recurso do regime militar para construir uma ponte sobre o rio Jaguaribe, aqui em Limoeiro do Norte. A ponte foi inaugurada, ainda em 1964, pelo presidente Castelo Branco. E aqui eu faço parte da história. Como locutor da Rádio Vale do Jaguaribe, fiquei no Campo de Pousos, onde hoje está localizado o Bairro das Populares, para irradiar a chegada do presidente Castelo Branco. O avião da Força Aérea Brasileira pousou às 10 horas, provocando grande nuvem de terra em cima das autoridades. Quando a poeira baixou, o presidente Castelo Branco desceu e eu já estava ao seu lado,

no meio das autoridades. E fui logo perguntando: "Presidente, o governo ainda vai voltar para as mãos dos civis?" Surpreendido com a minha presença, Castelo afirmou: "É claro que sim. Estamos temporariamente procurando evitar que a nação fique nas mãos dos comunistas". Ele referia-se ao presidente João Goulart que já tinha abandonado o Brasil, para não ser preso. Depois da resposta, Castelo Branco passou a ser cumprimentado pelas autoridades e fui levado para fora do campo, sob escolta do Exército. Nessa época não existia Polícia Federal. Nesse dia, a Rádio Dragão do Mar de Fortaleza estava em cadeia com a Rádio Vale do Jaguaribe e mandou aqui para Limoeiro do Norte o célebre comentarista esportivo Paulino Rocha. A repercussão foi grande, principalmente, pela imprensa do Sul, ao citar que, desde que assumira, Castelo não dera uma só entrevista. E que havia falado para um locutor de uma rádio do interior cearense. Esse fato tirou-me do anonimato. No decorrer dos meses, o Exército tomou conta das ruas de todo o país e aqui em Limoeiro passamos a não ter mais liberdade de permanecer nos bares, depois das 19 horas. Meus amigos da época eram Zé Maria Marques, Antônio Glauber, José Nilo Barros, Bião, Neto, Belmino, Edson, José Ury, José Ivan, entre outros. Eu e Zé Nilo Barros, que quase toda noite estávamos bebendo, éramos os mais visados. E sempre éramos obrigados a ir para casa, sob a ameaça de baionetas. Não aceitando esse regime de repressão, chegamos a protestar diante de alguns policiais militares locais. A partir daí a pressão aumentou ainda mais. Era permanente a presença de dois ou mais militares em torno de nós. Não tínhamos mais liberdade. Tive que viajar para Natal onde fiquei na casa do meu tio David Faheina. Trabalhei em três rádios: Nordeste, Cabugi e Rural. Como locutor noticiarista só lia as notícias depois de liberadas por oficiais do Exército, que davam plantão dentro dos estúdios. Depois fui para Recife, onde trabalhei um período na Rádio Jornal do Comércio. Com o Exército sempre presente. Passada essa turbulência, resolvi voltar para Limoeiro do Norte. Retornei para a Rádio Vale do Jaguaribe. Em 1974, houve uma das maiores enchentes no Ceará. As cidades do Vale do Jaguaribe foram inundadas pelas águas da sangria do açude Orós. O Sistema Verdes Mares solicitou que eu gravasse pela manhã e à tarde boletins informativos sobre a inundação. Gostaram do meu trabalho e, a partir do dia

primeiro de junho de 1974, comecei a trabalhar como repórter, da rádio, da TV Verdes Mares e do Jornal Tribuna do Ceará. Recebi um apoio muito grande do diretor da TV, jornalista Nazareno Albuquerque, e do diretor de programação Narcélio Lima Verde. Recebi dez prêmios como Melhor Repórter de TV e Melhores Reportagens, oferecidos pela Associação Cearense de Imprensa (ACI) e pelas Secretarias de Cultura do Estado e do Município de Fortaleza. Fiz muitas reportagens para a Rede Globo. Em 1985, fui convidado para um estágio e terminei passando alguns anos como repórter de rua, no Rio e em São Paulo. Frequentei, durante muitas noites os arcos da Lapa, o bairro boêmio da cidade maravilhosa. Música ao vivo e a presença de cantores famosos como Altemar Dutra, Nelson Gonçalves, entre outros. Mas a saudade apertou. E resolvi voltar para Fortaleza, continuando na TV Verdes Mares. E a minha vida boêmia aumentou ainda mais. Noites e noites de boemia, pelos restaurantes, bares e clubes sociais. Na companhia do querido médico Juarez Carvalho, quase toda noite estávamos no "Las Rugas" restaurante na Beira Mar, frequentado por mulheres acima de 40 anos, daí o nome de "Las Rugas". Nessa época, fiz uma grande amizade com o jornalista Macário Batista, com quem fiz várias viagens ao exterior. Estivemos em Istambul, na Turquia, em Atenas, na Grécia, na Alemanha, na Áustria, no Marrocos, e outros países da Europa. Algumas vezes a trabalho e outras, curtindo a vida. Vivía o presente, sem pensar no futuro. Na TV Verdes Mares, eu apresentei o Bom Dia Ceará durante muitos anos, tendo Macário Batista como editor. Pelo meu destaque na televisão, não me faltavam convites para comemorações em residências de empresários, políticos e pessoas famosas. Deixei a TV Verdes Mares, para dirigir a TV Comunitária, primeira televisão em circuito fechado do Ceará, a convite do empresário Anselmo Mororó que acabara de chegar dos Estados Unidos. Um projeto que deu certo, durante algum tempo. O empresário Airton Queiroz, do Sistema Verdes Mares, resolveu comprar a emissora que foi transformada em TV Diário. E eu junto, como diretor. Depois de alguns anos, na TV Diário, resolvi parar. E fui morar em Mulungu, na Serra de Guaramiranga, onde em parceria com uma italiana construímos uma mansão e uma pousada. Já dizia não sei quem que sociedade não dá certo. E é uma realidade. Tudo foi desfeito. Nesse período eu passei a viver só,

num clima de depressão. Em abril de 2014, foi quando conheci pela internet Sandra Bessa, que morava em Limoeiro. Depois de quinze dias vim conhecê-la, pessoalmente e foi amor à primeira vista. No primeiro contato pedi que ela tomasse conta de mim, me ajudasse a melhorar de vida e isso ela faz até hoje muito bem. Estava com a minha saúde fragilizada, minhas taxas de glicemia, colesterol, triglicérides e outras totalmente alteradas e tinha crises de ansiedade que me impedia de dormir, mesmo tomando medicamentos. Começamos a namorar e as minhas vindas a Limoeiro tornaram-se constantes, até que resolvemos em outubro do mesmo ano morar juntos, oficializando a nossa união conjugal em julho de 2017.

Mas o inesperado aconteceu...

SUMÁRIO

BIOGRAFAR SANDRA BESSA	21
ASSIM COMEÇOU.....	23
CORRENTE DE FÉ NAS MÍDIAS SOCIAIS.....	29
PROMESSAS CUMPRIDAS	40
OS DEPOIMENTOS	42
MEU CORAÇÃO AGRADECE.....	63
O QUE É A FÉ... ..	65
HOMENAGEM RECEBIDA DE SANDRA, AO VIVO, NO VALE NEWS POR OCASIÃO DO MEU PRIMEIRO ANIVERSÁRIO APÓS O MILAGRE.....	67
AMOR E POEMAS	69
DEUS.....	70
A VIRGEM QUE NOS AMPARA.....	70
AMOR SEM IDADE	72
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA.....	73
VIRGEM SANTÍSSIMA.....	74
REVIVER O AMOR	74
DESEJOS	75
NAUFRÁGIO.....	75
DORMIR E SONHAR.....	76
MEU AMOR É ASSIM.....	77
MINHA INSPIRAÇÃO	78
ESPERANDO DA FELICIDADE.....	78
SER FELIZ	79
VOCÊ É ASSIM.....	80
SONHEI	81
DESCOBRI	82
ÁGUIAS	83
É PRECISO	83

CERTEZAS.....	84
DESESPERANÇA.....	85
UM MERGULHO NO MEU MAR.....	85
BECOS E CURVAS.....	86
UM AMOR, UM SONHO.....	88
AH, O AMOR.....	90
VOCÊ É.....	91
A MAGIA DO AMOR.....	91
UTOPIA.....	91
DESPERTAR DE UM AMOR.....	92
CORAÇÃO ADORMECIDO.....	92
SEDUTOR.....	92
NOITE, QUE NOITE!.....	93
SENTIMENTO AVASSALADOR.....	95
AMORES.....	95
VOCÊ ME ENCANTA.....	96
SE.....	97
É AMOR, NÃO É PAIXÃO.....	97
POR ALGUM MOMENTO.....	98
AGRADECIMENTO PELOS AMIGOS.....	99
REVIVER O AMOR.....	100
NADA É COMPARÁVEL.....	100
SONHOS.....	101
AMAR.....	101
MEUS FILHOS.....	102
O ABRAÇO.....	104
HOMEM PERFEITO.....	105
GRATIDÃO.....	106
O CORAÇÃO RESISTIU.....	106
FATOS EM FOTOS.....	109

BIOGRAFAR SANDRA BESSA

Francisca Sandra Bessa Pinheiro nasceu no dia 21 de abril de 1958 no município de Limoeiro do Norte – Ceará, filha de Raimundo Fernandes Bessa e Ivone Farias Bessa (in memoriam). Casou pela segunda vez com Nelson Ferreira Faheina, tem quatro filhos: Sidney, Sâmara, Samira e Saymon, do seu primeiro casamento e tem Maria Daniela sua netinha.

Graduada em Pedagogia, com uma vasta experiência no serviço público e com atuação nas áreas da educação, saúde e assistência social, que totalizam exatamente 42 anos. Aposentada, mas continua na ativa. Atualmente, presta serviços à Prefeitura de Limoeiro do Norte, na Secretaria Municipal de Saúde, como Auditora de Saúde. Foi secretária de Assistência Social, em Limoeiro do Norte, no período de 2011 a 2012. Entre os anos de 2013 e 2016, prestou seus serviços ao município de Tabuleiro do Norte e de 2017 a 2018, no município de Morada Nova, em ambos ocupando o cargo de assessora das Secretarias de Assistência Social dos referidos municípios.

Sandra Bessa, enquanto esteve como secretária de Assistência Social em Limoeiro Norte, nos anos 2011/2012, recebeu prêmios de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, concedido pela revista Ceará & Municípios. Em Morada Nova, recebeu o título de cidadã moradanovense, em 2017, e em 2018 a medalha de honrarias Cônego Misael, expedida pela Câmara Municipal de Limoeiro do Norte por sua atuação na área da educação. Em 2019, recebe também o título de cidadã tabuleirense. Como palestrante, conferencista, oficinaira, soma no seu currículo dezenas de certificados e medalhas de honra ao mérito, entre eles do Rotary Club de Limoeiro do Norte. Uma das fundadoras da Associação de Apoio aos Portadores de HIV/AIDS e AAGLBTT, de Limoeiro do Norte. Idealizou e implantou, no ano de 1989, o projeto de Educação Sexual, com ênfase na prevenção da gravidez na adolescência e uso indevido de drogas, atuando nas escolas públicas e privadas de Limoeiro do Norte, inclusive sendo matérias no jornal Diário do Nordeste por sua atuação junto às profissionais do sexo e homossexuais.

Sandra Bessa exerceu diversas funções, enquanto atuou na área da educação, tais como: Presidente do Conselho Escolar Valdetrudes Edith Holanda, secretária da Associação de Pais e Comunitários e presidente da Comissão de Licitação, ambas na EEM Arsênio Ferreira Maia – Limoeiro do Norte/CE. Como professora, lecionou a disciplina de Orientação para Formação Pessoal (OFP) na Escola Normal de Limoeiro do Norte no período de abril de 1995 a dezembro de 1998.

Faz parte da Academia Limoeirense de Letras (Acadêmica Correspondente), escreveu vários poemas, todos voltados para a fé e para o amor, muitos de seus poemas são voltados e inspirados no seu grande amor Nelson Faheina. Sua preocupação, ao escrever seus versos, é que o leitor de "pouca leitura" entenda sua mensagem, com linguagem simples, de fácil compreensão sem ser necessário recorrer ao dicionário para entender o significado de certas palavras, escreve como ela diz "Escrevo para o povão, pois tenho cheiro de gente". Como poetisa, admira o poeta Pablo Neruda (chileno), a poeta Florbela Espanca e o grande Fernando Pessoa (portugueses). Uma particularidade dessa poetisa chamada Sandra Bessa é que todos os poemas que escreveu, até hoje, não se lembra, exceto o seu primeiro poema intitulado DEUS escrito num momento de muita dor.

Nelson Faheina

ASSIM COMEÇOU...

"A vida nem sempre é fácil, por isso Deus criou os verdadeiros amigos, anjos guerreiros que lutam conosco e nos ajudam a superar qualquer problema."

Um dia chegando do trabalho, senti uma pequena dormência no braço esquerdo e outra subindo para o peito. Comentei com Sandra, que de imediato verificou minha pressão arterial, que estava um pouquinho alterada com 130X80 mm Hg (comumente é 100x60), em seguida levou-me para o hospital local da UNIMED. Ao ser atendido pelo médico de plantão, esse solicitou exame de laboratório e eletrocardiograma para descartar a suspeita de infarto. Ambos apresentaram resultados normais e nos tranquilizou, atribuindo o fato ao cansaço mental. Retornamos para casa, a dormência havia passado e a pressão arterial havia se normalizado. Sandra, muito preocupada e com seu "sexto sentido muito aguçado", no outro dia procurou agendar uma consulta com o cardiologista, que, ao sermos atendidos, solicitou uma "bateria de exames", dentre eles o ecocardiograma. Ao recebermos o resultado, o mesmo solicitou um cateterismo para confirmar o exame anterior (suspeita de obstrução em alguma das artérias coronárias). Conseguimos agendar o cateterismo (angiografia coronária) para o dia 06 de novembro de 2017, no hospital da UNIMED, em Fortaleza, com o cardiologista Dr. Flávio Rocha. Eu, Sandra e minha irmã Zulmira viajamos a Fortaleza logo na manhã do dia 04 (fui dirigindo meu carro tranquilamente), para participarmos do aniversário de minha tia Sarita, à noite, no hotel Marina Park. Fiz um discurso para minha tia Sarita, tivemos um fim de semana muito animado. Na segunda, estava no hospital para iniciar o procedimento do exame (cateterismo). Eu estava tranquilo, Sandra sempre comigo, assim como Maria Zulmira. Lembro que já na maca, na sala de preparo, pedi a Maria Zulmira para tirar uma foto minha e de Sandra de seu celular. Sandra estranhou e eu insisti. Ao ser fotografado, sorri e levantei o dedo num sinal de "tudo certo". Ao fazer o exame, o médico verificou que havia

muitas artérias comprometidas (obstruídas) e não colocou os stents cardíacos, deixando-me na UTI (procedimento normal) e depois encaminhado para o quarto. Eu sentia-me bem. Dr. Flavio Rocha conversa com Sandra e minha irmã Mazé, informando não ter colocado o stents por saber que precisaria colocar de quatro a cinco stents e seria apenas um paliativo. Sugeriu ponte de safena, mas eu, como paciente consciente, era quem decidia. Ao ser consultado, concordei de imediato. No dia seguinte, submeti-me a novo cateterismo. Ao concluir, o médico chama Sandra e Mazé, comunicando que, ao realizar o segundo cateterismo, verificou que havia desobstruído algumas artérias e colocado apenas dois stents e que não seria necessária a ponte de safena. Essa notícia deixou-as muito felizes e tranquilas. No dia seguinte, quando saí da UTI para o quarto, Sandra aguardava-me na porta e relatou que percebeu que eu estava muito inquieto e sentiu que eu não estava bem. Já no quarto, eu relatava o tempo todo de falta de ar, dor no pescoço e agitado. Quando Sandra relatou para a enfermeira e para a médica do posto, elas responderam que era normal e orientaram o aerossol, mas não aliviava. Foram várias sessões de aerossol sem resultado. Sandra relata que à noite tive uma crise de agitação, que desconhecia todos, fiquei totalmente descompensado, a médica de plantão foi chamada, fui contido pelos seguranças e transferido, às presas, para a UTI. Chegando a essa unidade, sofri dois infartos, o que foi relatado pela equipe. Segundo eles, se eu não estivesse na UTI não teria sobrevivido. O resto da história você acompanhará em cada página deste livro.

Nelsinho deu entrada no hospital da UNIMED em Fortaleza no dia 06 de novembro de 2017, onde permaneceu hospitalizado por 80 dias. Inicialmente para um simples cateterismo e, se necessário fosse, colocariam logo os stents, com a previsão de sairmos do hospital no dia 09 de novembro de 2017. Ao realizar esse primeiro procedimento, o cardiologista achou o coração muito comprometido conforme relatado por Nelsinho anteriormente. Porém, após o segundo procedimento, ao sair da UTI para o apartamento observei certa inquietação dele, sempre relatando dores na garganta e falta de ar. Na quarta-feira, 08 de novembro de 2017 apresentou um quadro de agitação, ficando

totalmente descompensado. Foi levado, já com braços e pernas contidos, de volta para a UTI, onde sofreu dois infartos, os quais, segundo o médico da UTI, se ele não estivesse naquela unidade de tratamento teria sido fatal. A partir daí, começamos uma caminhada que durou 80 dias de internação com várias complicações, principalmente, infecções de alto grau. Durante esse período, retornou três vezes à UTI. As complicações começaram: foi entubado e entrou em coma induzido, o coração paralisou e teve que passar a usar um marca-passo provisório, sendo-nos informados de que ele precisaria de um marca-passo definitivo para sobreviver. Tão logo se recuperasse, seria submetido a esse procedimento. Os rins paralisaram, passando a fazer hemodiálise; o intestino paralisou por dez dias; o alimento voltava pela sonda. Sofreu complicações pulmonares. O pulmão ficou sem funcionalidade, foi submetido a uma traqueostomia para uso do respirador artificial. Consequentemente, perdeu a voz. Precisou ficar constantemente sedado por conta da agitação e com os braços contidos para evitar retirar os equipamentos como a sonda nasogástrica que ele retirou por cinco vezes. Suspeitou-se que estaria com demência, que os pés seriam amputados por conta das úlceras de pressão (escaras que adquiriu nos calcâneos e uma enorme na sacra, fazendo com que permanecêssemos ainda, em Fortaleza, após alta hospitalar recebendo atendimento em domicílio por meio da UNIMED LAR, para tratamento com enfermeira estomaterapeuta, fisioterapeuta e nutricionista, por dois meses, até nosso retorno a Limoeiro do Norte em 28 de março de 2018.

Confesso que não foi fácil. Por alguns momentos, sentia-me impotente vendo minha outra metade sofrendo em um leito de hospital e sem poder fazer nada. Por ocasião das visitas nas UTIs, ao indagar aos médicos sobre como Nelsinho se encontrava, esses diziam: "O quadro não melhorou, só piorou, rezem". Sempre que chegava no leito, procurava forças e tentava passar muita alegria para Nelsinho, mesmo quando ele estava sob o efeito de sedativos. Mesmo inconsciente, eu falava ao seu ouvido o quanto o amava e de sua importância na minha vida. Normalmente, eu recebia um leve aperto de mão, um olhar, ou simples movimento nos olhos e aquelas reações

dele enchiam-me de esperanças. Eram a certeza de que ele iria reagir e sair daquela situação. O vai e volta das UTIs para os apartamentos, para a Unidade de Cuidados Especiais (UCE) mexiam comigo emocionalmente, mas precisava buscar forças para permanecer ao lado dele. Ao tomar conhecimento, no dia 30 de dezembro de 2017, que ele sofreu uma taquicardia proveniente de mais uma infecção, razão pela qual foi acionada, de imediato, a equipe de cuidados paliativos, a médica dessa equipe, informou que o caso era gravíssimo e não orientava a levar novamente para a UTI. Não iria reverter o quadro, e se ele sobrevivesse seria em forma vegetativa, ou seja, não iria mais falar, andar e seria eternamente dependente de aparelho para sua sobrevivência. Fui aconselhada a deixá-lo no quarto para uma morte mais tranquila e próxima da família. A médica assistente que o acompanhava confirmou tudo o que sua colega de profissão havia nos falado. Mas algo me dizia para não desistir. Chamei os familiares e relatei o que acabava de ouvir e pedi para comunicar aos filhos de Nelsinho, e de imediato sua irmã Mazé e sua filha Petinha deslocaram-se até o hospital, ouvindo todo o relato da médica da equipe de cuidados paliativos, o que já me tinha sido repassado. Ouvi tudo novamente, mas não dei a resposta que a equipe esperava de mim. Apenas falei que a decisão não era minha e sim dos filhos dele e que esperaria o filho chegar. Quando todos saíram senti-me desmoronar, fui para junto do leito, silenciosamente orei, pedindo a DEUS que o ajudasse. Quando o filho dele (Flávio) chegou, ouviu os mesmos relatos da médica assistente e nós dois juntos decidimos que ele deveria, sim, ir para a UTI. A médica assistente, mais uma vez, relutou em não transferir, tentando nos convencer que a UTI, apenas, prolongaria o sofrimento e que com certeza, ele iria a óbito. Nesse momento, posicionei-me muito firme e falei que se não tomasse as devidas providências, imediatamente, eu iria descer até a ouvidoria e se essa não resolvesse, procuraria outras instâncias, mas que ele tinha direito e precisava da UTI com urgência. Duas horas depois, ele foi transferido para a UTI do 3º andar norte. À noite, quando fomos para a visita (entrei com o Flávio), nós o encontramos com as batidas cardíacas ainda muito alteradas, em 153 bpm, e isso me apavorou porque des-

de as 6h30min seu coração já batia em 136 bpm e a qualquer momento ele poderia sofrer uma parada cardiorrespiratória. Vendo aquele quadro crítico, soltei as mãos do Mano e falei que não aguentava ver todo aquele sofrimento e, pela primeira vez, desmorenei por completo, caí em prantos (até então não havia chorado), fui para um canto reservado no corredor, juntei minhas mãos em preces e conversei com DEUS, dizendo-lhe: Senhor até hoje pedi pela vida de Nelsinho, para mantê-lo junto de mim, que a Vossa vontade fosse a minha, mas a partir desse momento eu o entrego verdadeiramente em suas mãos e que seja feita a Vossa vontade. Se eu puder, ainda, pedir alguma coisa que Vós aliviei o sofrimento do meu amor de alguma forma ou leve-o para junto de Vós, ou se formos merecedores que o levante daquela cama, cure-o. Chorei descontroladamente com uma sensação de perda, senti um arrepio pelo corpo todo e com dois dias ele começou a reagir, respondendo ao tratamento, e lá permaneceu apenas por treze dias (com nove dias estava de alta da UTI). Como não havia apartamento desocupado, teve que aguardar na UTI, surpreendendo a todos pela rapidez da evolução no quadro, ao deixar a UTI, saiu sem o traqueóstomo, alimentando-se via oral, tranquilo e lúcido.

Não posso deixar de citar o trabalho, zelo e carinho das equipes das UTIs do terceiro andar norte e sul em nome de Dra. Iara Chaves Pereira de Souza Castellani, Dra. Geórgia Fabiana Dória do Nascimento, Dr. Mauro Paixão de Almeida, Dr. Carlos Augusto Gomes dos Santos, Dr. Walter Farias Júnior e, ainda, Dr. Raimundo Felipe Figueiredo de Aguiar. Esse último acompanhou Nelsinho, após sua saída da última UTI até a alta hospitalar. É preciso citar também o tratamento carinhoso de alguns profissionais não só com relação a Nelsinho, mas com os demais pacientes e que devem ser exemplos para outros colegas de profissão: enfermeiro (as) Samuel, Jane, Carla e Carol; estomaterapeuta Priscila e Gabriela da UNIMED LAR; Técnicas de Enfermagem Zildenir, Dilma e Rosangela; fisioterapeutas Ermesson (UTI), Alexandre, Eveline, Carla e Sara da UNIMED LAR, Fonoaudiólogas Carla, Psicólogas Roberta Cristina e a estagiária Rebeca; Auxiliares de Transporte Hermano e João

Batista; Recursos Humanos Amanda Faheina. Friso, também, o apoio do diretor comercial desse hospital, Dr. João Borges.

Durante toda essa trajetória, foram muitas correntes de orações, a união e o apoio incondicional das famílias Bessa, Faheina e Forte, como também dos amigos que fizeram a diferença para hoje estarmos contando esse milagre na vida de Nelsinho. Não vou citar nome de familiares e amigos para não correr o risco de esquecer alguém, mas em nome dos nossos filhos (as), minha cunhada Mazé Faheina, meus sobrinhos Dr. Érico Bessa, Péricles Bessa e Thais Saraiva e aos amigos em nome do Dr. Fernando Hugo e por último e tão importantes o cuidador Analberto Vagner e a nossa secretária e amiga que cuidou muito bem da nossa casa, ao longo desses cinco meses em que estivemos longe, a querida Neusinha.

Em todas as minhas orações rogava a DEUS e a JESUS CRISTO para que cuidassem da minha outra metade e NOSSA SENHORA DE FÁTIMA para que ficasse sempre ao lado dele e intercedesse ao PAI por sua plena recuperação e o milagre aconteceu. AMÉM!

Sandra Bessa
Esposa

CORRENTE DE FÉ NAS MÍDIAS SOCIAIS

“Pedimos a MãE e o FILHO nos atendeu”

Embora muitas vezes mal utilizadas, é inegável o poder das mídias sociais para levar também mensagens construtivas, de esperança, paz, amor e consolo. Agradecido pelas centenas de mensagens, e já me desculpando por não poder fazê-lo com todas, transcrevo aqui algumas das palavras de força que recebemos durante o período com seus respectivos autores, traçando uma linha do tempo desde minha internação até a plena recuperação.

Aos 11 dias do mês de novembro de 2017, minha esposa, Sandra Bessa, após as recentes notícias, escreveu em sua página no Facebook a seguinte mensagem direcionada aos nossos amigos:

-Bom dia! Peço a todos nossos familiares, amigos, colegas e desconhecidos que façamos uma corrente de oração pela recuperação do meu esposo, Nelson Faheina, que se submeteu a uma angioplastia e teve complicações após o procedimento, que o levou para a UTI e se encontra em coma induzido. O quadro é considerado grave. Orem junto conosco por favor. Obrigada!

A postagem foi imediatamente seguida por inúmeras respostas e palavras de fé, como as de Gracinha Pitombeira, Ivaneide Cardoso, Graça Lima, respectivamente:

-Deus está presente, bem do lado dele e com certeza vai estender sua mão e vai mandar descer da cama para que ele possa seguir sua vida como ele tem seguido muito bem. Vamos ter fé.

-Nossa senhora passa à frente e interceda junto ao nosso pai de misericórdia pela recuperação de Nelson. Que Deus possa operar o milagre na vida dele. Deus de bondade interceda por esse servo seu para que ele possa voltar ao aconchego dos seus familiares que neste momento se encontram preocupados

com seu quadro de saúde. Sandra Fernandes, não perca sua fé porque a fé move montanhas.

Em 25 de novembro do mesmo ano, graças a um infeliz engano, a Rádio AM 810 anunciava equivocadamente meu falecimento, o que foi prontamente desmentido por Sandra por meio da mesma rede social:

-A rádio 810 verdinha divulgou hoje pela manhã (25/11/2017) o falecimento do jornalista e repórter Nelson Faheina. Essa nota É MENTIRA. Vamos continuar nossas orações. Ele vem apresentando melhoras, graças a DEUS.

E assim, tais quais essas, muitas foram as mensagens de fé por minha recuperação, o que só ocorreria efetivamente em janeiro do ano seguinte, coroado por mais centenas de mensagens descritas a seguir, após minha saída do hospital:

Jacqueline Faheina

Uma mensagem belíssima para coroar a recuperação desse irmão tão querido por nós familiares e pelos seus incontáveis amigos! Com a graça de Deus ele está voltando pra casa. Agradecendo a todas as pessoas que oraram e torceram pela saúde de Nelson Faheina Faheina!

Pompeu Macário Batista

Em festa!

Nem tudo é tristeza e miséria neste país. Hoje, depois de quase 90 dias hospitalizado, 50 dias em coma, ameaçado por escaras, tubos e fios, UTIs e centenas de furadas de agulhas e cortes de lâminas, o jornalista Nelson Faheina, para quem pedi preces e orações - e fui atendido - volta para casa. O velho e querido coração guerreiro do parceiro de lutas e de mesas está a caminho da recuperação plena.

ALGUÉM por aí ACHOU que precisamos dele mais um tempo por aqui, com seus filhos, netos, amores, parentes e AMIGOS.

Este velho coração de baticum pouco carnavalesco bate no meu peito com um pouco mais de paz na esperança de que nem tudo está perdido.

O Faheina com a gente, buliçoso é muito maior e mais alegre que um 7 a 1, um 3 a 0.

Eu, seu amigo e admirador estou em festa.

Reconhecimento ainda é o maior sentimento do homem pelo que DEUS e os HOMENS fizeram de bem a alguém, a qualquer pessoa, a qualquer NAÇÃO

Amém e obrigado!

Samira Bessa

Após 80 dias internado no hospital da UNIMED, eis que hoje meu "paidrasto" Nelson Faheina recebeu alta. Foram longos dias. Dias em que nos sentimos esperançosos, mas dias em que faltavam as forças pelas notícias que acompanhávamos a distância. Podem ter certeza de que Deus existe e a cada dia foi a Ele que nos apegamos, sendo que os amigos e familiares fizeram corrente de oração incansável pedindo pela sua recuperação. Houve dias em que Deus testou a nossa fé, mas eu tinha certeza de que, mesmo diante de todo o quadro médico complicado eu só poderia recorrer a Ele. E foi aí que como num passe de mágica Ele resolveu que Nelsinho ainda tinha muito que viver e muitas histórias pra contar. Não tenho palavras suficientes para expressar a minha alegria por vê-lo, mesmo que de longe, recuperando-se tão rapidamente. A gratidão a Deus será eterna, pois ele mostrou as nossas famílias que milagres existem, sim. Muito obrigado a todos aqueles que rezaram junto comigo e nossas famílias pela recuperação de Nelsinho! Deus recompensará cada um de vocês pelo ato de gratidão e fé! Fiquem com Deus!

Em 29 de janeiro de 2018, mais de dois meses após Sandra postar a primeira mensagem em sua rede social sobre minha internação, foi, finalmente, a minha vez de agradecer aos amigos:

Boa noite! Peço desculpas aos amigos de não fazer nenhum comentário em relação às mensagens aqui postadas por cada um de vocês. Deixei de usar o celular desde o dia 06/11/2017, quando fui internado, mas Sandra, minha esposa, repassou para mim logo que acordei e comecei a me situar no tempo e no espaço. Continuarei ainda por um tempo, ausente

das redes sociais até minha plena recuperação, que graças a Deus e Nossa Senhora de Fátima já vem acontecendo gradativamente. Deixo meus agradecimentos e abraço fraterno a cada um que orou com nossas famílias (Faheina e Bessa) e se preocupou com meu estado de saúde e minha permanência saudável por mais alguns anos junto de vocês.

O carinho dos amigos novamente se repetiu nas mensagens que se seguiram, e que agora já eram, finalmente, lidas por mim mesmo:

Marcos Luiz Melo

Você é um gigante, garoto Nelson Faheina. Senti essa força quando o visitei junto do intrépido Guto Benevides e saí de lá feliz e emocionado com sua força e com o carinho de Sandra. Meu abraço mais forte e, quando vier aqui novamente, quero encontrá-lo lépido e fagueiro.

Julieta Brontée

Seja bem-vindo à vida novamente, meu querido amigo. Sempre confiei em Deus que você sairia dessa. Você é um grande guerreiro e tem uma grande guerreira ao seu lado. Vou visitá-lo qualquer hora dessas. Estou só esperando que você se fortaleça um pouco, pois não o quero cansar. Abraço do tamanho do mundo pra você. Amo vocês dois, a você e à grande Sandra Fernandes.

Neuzemar Gomes de Moraes

Sempre você está nas minhas orações, bom amigo! Força e fé! Um forte abraço

Raymundo Netto

Nelson Faheina, você é um ícone, um ser iluminado, um lutador. Vamos em frente. Queremos ver você bem. Forte abraço.

Pedro Almino Queiroz

Amigo Nelson. Estamos rogando a Deus pela sua completa recuperação. Um abraço.

Ivaneide Cardoso

Sandrinha, oro todas as noites pelo Nelson e por você para que tenhas forças para continuar lutando pela vida dele. Sei o quanto ele é importante para você. Sou testemunha do amor que os une.

Narcélio Limaverde

Um abração para você, caro amigo Nelson Faheina. Muita saúde. Você tem muito, ainda, a oferecer para a profissão que abraçou, grande repórter. E, acima de tudo, AMIGO.

Bandeira de Alencar

Peço a sua família que vá até o Mucuripe na Igreja de Nossa Senhora da Saúde pedir a sua recuperação. Abraço a todos.

Gentil Faheina Filho

Nelsinho, em breve você estará de volta à ativa em todos os momentos de sua vida. É o que desejo. Gentil F. Filho.

Gracinha Pitombeira

Nelsinho, você vai sair dessa, com a força que essa mulher que você tem ao seu lado e a fé dela em Nossa Senhora de Fátima, não tenho dúvidas de que você logo vai estar de volta à sua casa e viver ainda muitos anos totalmente recuperado e feliz. Contem com nossas orações.

Danielle Santiago

Uma lição de amor, fé, gratidão e companheirismo! Não contive as lágrimas com suas palavras, Sandra... Deus reconhecerá o quanto Nelsinho é importante para todos e logo, logo ele estará em casa! Oremos e cremos!

Micheline Faheina Saraiva

Nossos corações ficaram maiores, por tanto amor, carinho e zelo de todos aqueles que direta ou indiretamente participam dessa corrente de fé. E Deus já abençoou vocês desde o momento em que vocês se encontraram, e a prova está aí, pela multiplicação do carinho e amor em torno de vocês. Ainda vamos

comemorar muitos momentos, histórias, e o que mais vier pela frente e logo, se Deus quiser com vocês em casa.

Társio Pinheiro

A comunhão das mães

Acompanhei a via-crúcis de Nelson Faheina pelas redes sociais. A todo momento, as notícias que chegavam eram desalentadoras. Praticamente todas as pessoas com quem eu conversava a respeito do quadro clínico de Nelson Faheina demonstravam um misto de fé e desolação. Pareciam acreditar num milagre, ao mesmo tempo em que deixavam transparecer que a medicina teria exaurido seus recursos. Minha mãe, Gerardina, sempre me perguntava: "Como está o Nelsinho?" Eu tentava filtrar as informações, dando-lhe respostas ambíguas, pouco esclarecedoras. Mamãe e Dona Lili Faheina (mãe de Nelson) eram muito próximas, tendo sido vizinhas na rua Coronel Malveira, à época da infância do mesmo. Não foi possível, no entanto, ocultar a gravidade da situação enfrentada por Nelson Faheina. As notícias, como as águas do Jaguaribe no tempo das enchentes, inundam praças, ruas e casas. Quando mamãe tomou consciência do estado clínico de "Nelsinho", como ela o chama, percebi em seu olhar uma tristeza e uma solidariedade tais que pareciam motivadas não pelo homem Nelson Faheina, mas sim pela criança, pelo Nelsinho que minha mãe tantas vezes, viu brincando nas calçadas e praças do centro de Limoeiro. Acho que ela tomou para si as dores que Dona Lili sentiria se aqui estivesse acompanhando o calvário do seu filho. Passada a tempestade, apressei-me em dar a boa nova a mamãe. Até então eu não sabia da intervenção de Nossa Senhora, de sua aparição. Assim que soube da notícia, mamãe sorriu... um sorriso largo e sincero, como se aquela notícia tivesse brotado no seio de sua família. Meses depois, contei pra mamãe os detalhes da aparição de Nossa Senhora, bem como do milagre que havia se realizado na vida do filho de Dona Lili Faheina. Os olhos de mamãe brilharam como se fossem os olhos de uma santa. Às vezes, a felicidade nos inunda de tal forma que transbordamos. Naquele momento, certamente, ela entrou em comunhão com Dona Lili pela saúde do menino Nelsinho.

Os dias passados em coma, as orações dos amigos e familiares, a graça alcançada. Tudo isso levou a um despertar mais forte da espiritualidade, que culminou com o lançamento deste livro, que foi antecipado em meu testemunho no Facebook, onde falo sobre o Terço dos Homens:

Sinto-me muito feliz em poder participar, todas as segundas-feiras, às 19 horas, na Catedral de Limoeiro do Norte, do terço dos homens. Depois do que passei, entendi perfeitamente, que emos que ter fé, acreditar nos poderes divinos, principalmente, em Nossa Senhora de Fátima. Quando pedi a essa santa milagrosa que não me deixasse morrer e o milagre aconteceu. Breve estarei lançando meu quarto livro que terá o título de "Anatomia de um milagre" onde, com ajuda de minha esposa Sandra Bessa, essa mulher guerreira, reportarei tudo o que aconteceu, inclusive com depoimentos de familiares, médicos, enfermeiros e companheiros da imprensa e de pessoas amigas que acompanharam o meu drama. Um abraço a todos.

Durante minha recuperação voltei, precisamente no dia 15 de outubro de 2018 ao hospital da Unimed, onde outrora estive internado durante oitenta dias. Sandra Bessa registrou o momento com fotos e o seguinte texto:

-GRATIDÃO. Ontem (15/10/2018) vivenciamos um momento de muita emoção movida a lágrimas de alegria. Fomos ao hospital da UNIMED em Fortaleza, onde Nelsinho ficou internado por 80 dias (fim do ano passado para o começo deste ano) rever e agradecer pessoalmente o apoio, atenção e carinho recebidos da Dra. Iara Castellani e Dra. Geórgia Fabiana Dória, ambas médicas da UTI do 3º andar norte e sul. Ao chegarmos encontramos outras profissionais que muito nos apoiaram naqueles momentos difíceis. Ficaram muito felizes por termos voltados para agradecer (coisa rara para elas, o retorno do paciente com esse fim), foram muitos abraços, foi um momento simplesmente emocionante. Agradecer também a Roberta Cristina (psicóloga) que, além de nos ter ajudado muito na época, contribuiu demais para esse encontro. Encontramos outras profissionais e que também foram superimportantes e que ficaram

para sempre nos nossos corações. Vejam as fotos abaixo desses anjos de luzes. Bênçãos sejam derramadas sobre elas.

Minha alegria foi compartilhada com a família e amigos, ainda no final do mês de outubro de 2018, em plena recuperação:

ESTOU CADA VEZ MELHOR - Neste mês de novembro faz um ano que atravessei um dos piores momentos da minha vida. Foram 80 dias no Hospital Regional da UNIMED, em Fortaleza, sendo 44 na UTI. Graças à medicina convencional e principalmente ao milagre de Nossa Senhora de Fátima, à dedicação de minha esposa, Sandra Bessa, de familiares e muitas orações de pessoas amigas, consegui me restabelecer. Dos meus 74 quilos perdi 15. Hoje já recuperei 11, graças a Sandra, que controla, muito bem, a minha medicação e a minha alimentação. Fico feliz em poder transmitir essa informação para vocês que são importantes nas nossas vidas. Um abraço a todos.

E, mais uma vez, contei com unânimes mensagens de apoio dos amigos que acompanharam minha luta e torceram por minha recuperação.

De Assis Pitombeira

É, amigo Nelsinho, nossas orações juntamente com a dedicação de Sandra e a equipe do hospital, hoje você pode dizer que viu a morte e nos traz a alegria de vê-lo trabalhando nos microfones da Rádio Vale, que foi seu colégio nessa nobre carreira que todos nós conhecemos. Cada vez que me encontro com você, fico emocionado e lembro imediatamente das tristezas de cada boletim médico que recebíamos de Sandra. Um abraço irmão e NOSSA SENHORA CONTINUE AMPARANDO-LHE.

Gislaine Peixoto Maciel

Que bom Nelsinho, Nelson Faheina! Quando se tem fé e pessoas que nos amam à nossa volta, tudo contribui pro nosso bem estar. Felicidades e sempre avante, amigo. Um cheiro na guerreira e dedicada Sandra.

Regina Pimentel

Fico muito feliz com o restabelecimento da sua saúde. Eu sempre acreditei que você ficaria curado porque milagres acontecem. Você tem toda razão: Nossa Senhora de Fátima e a dedicação da Sandra foram primordiais. Beijão, meu amigo querido.

CADA VEZ MELHOR - Fez um ano, em novembro passado, que fui internado no Hospital Regional da UNIMED, em Fortaleza. E durante 80 dias enfrentei momentos difíceis com a minha saúde comprometida, sem quase nenhuma possibilidade de recuperação, de acordo com a equipe médica. Mas graças a Nossa Senhora de Fátima, essa Santa milagrosa, a assistência que recebi de minha querida esposa, Sandra Bessa, e uma corrente muito forte de orações feitas por familiares e pessoas amigas, estou contando a história. História que vou contar no meu próximo livro, sob o título " Anatomia de um milagre". Realmente, estou vivo, graças a Nossa Senhora de Fátima. Um grande abraço a todos.

Dezembro de 2018. Mais de um ano se passou desde minha internação e o sentimento era de renascimento, o que era constantemente compartilhado com amigos e familiares pela rede social.

Como sempre, respondendo a cada postagem da série iniciada um ano atrás, estão os amigos:

Augusto Borges

Nelson é Nelson. Valeram as orações e a sua fé na nossa santinha querida. Estamos todos felizes com a sua recuperação.

Pedro Jorge Medeiros

Lembro-me muito desse período, meu sogro estava internado na mesma época!!! Vocês são dois vencedores. Que Nossa Senhora continue abrindo as portas. Um abraço forte.

Augusto César Benevides

E eu fui ver a ressurreição. Em companhia do Rezende, que também é Marcos Luiz, assistimos à retomada da emoção, do amor e da vida. Grande e querido Nelson Faheina. Saravá!

Eveline de Weimar Chaves Medeiros

Felicidade imensa em ver esse casal tão bem, principalmente por ver o Nelson esbanjando saúde!!! Um novo ano com muitas bênçãos para vocês!!!

Peço licença, amigo leitor, para voltar um pouco na ordem cronológica das postagens até o dia 28 de maio de 2018, quando retornei às minhas atividades na Rádio Vale do Jaguaribe, o que foi registrado por Sandra Bessa em seu perfil:

-GRATIDÃO! Como agradecer tantas graças recebidas? Depois de quase sete meses afastado dos microfones da rádio, de fazer aquilo que ele tanto ama fazer (trabalhar) e de dirigir seu carro, Nelsinho volta hoje a fazer isso. É muita felicidade e quero dividir com cada um de vocês, aqui nesse espaço, onde form divididas tantas dores, tantas lágrimas e por tantos dias. A minha emoção e gratidão são imensuráveis. Obrigada DEUS, JESUS CRISTO, NOSSA SENHORA, AS NOSSAS FAMÍLIAS E A TODOS que oraram pela plena recuperação de Nelsinho. NÃO HÁ PALAVRAS QUE EXPRESSEM O QUE SENTIMOS HOJE.

Sandra voltaria a se expressar após o Natal em família, no dia 25 de dezembro de 2018, por meio do seguinte texto:

-Ontem, durante a celebração do Natal dos Bessa & Faheina, passava um filme na minha cabeça e no meu coração pulsou mais forte de tanta gratidão. O filme, de como foi o Natal de Nelsinho, o nosso Natal ano passado. GRATIDÃO a JESUS CRISTO por ter ouvido nossas preces através de sua mãe Nossa Senhora de Fátima. GRATIDÃO às nossas famílias Bessa e Faheina, amigos e até desconhecidos que se irmanaram, formando uma grande e forte corrente de fé. E, durante a celebração, no momento dos agradecimentos, mesmo sendo repetitiva, não podia deixar de citar alguns nomes, mais uma vez, e agradecer. Pessoas que acompanharam, de pertinho, segurando minhas mãos, abriram não só as portas de seus lares para nos acolher, mas seu tempo, comprometendo muitas de suas atividades profissionais. Deram-me aconchego no colo, seu abraço, enxugaram mais de perto minhas lágrimas. A família de Nelsinho chegou também financeiramente. Em nome dessas pessoas

que sempre estou citando, agradecemos às nossas famílias e amigos: minha cunhada Mazé e suas filhas Adriana e Petinha, meu cunhado Manuel Miro, meus sobrinhos Dr. Érico, Péricles e Thais, minha irmã Socorro Bessa, meu cunhado Liodécio e nossos filhos Flávio e Saymon. A vontade de ajudar de cada familiar e amigo fortalecia-me e eu sabia que não estava só naquela luta. Flávio, Fabíola (filhos de Nelsinho) e Socorro Fahrena, sua irmã, saíram de seus estados para ficarem mais perto. Os amigos Fernando Hugo, Ossian e Neura Gouveia não mediram esforços para nos ajudar. MUITO OBRIGADA!

PROMESSAS CUMPRIDAS

Achamos por bem, caro leitor, dedicar uma parte especial desta transcrição que fizemos de nossas mídias sociais, durante o período de internação e recuperação, para as postagens alusivas às promessas feitas e pagas tanto por nós, familiares e amigos, como, para nossa grata surpresa, por ouvintes e admiradores do meu trabalho, a começar pela viagem que fizemos a Aparecida do Norte, em agosto de 2018, sobre a qual comentei:

PROMESSA EM APARECIDA - Nesse sábado, 25, estive no Santuário de Nossa Senhora Aparecida (SP) juntamente com minha esposa, Sandra Bessa, e seus filhos Sâmara e Saymon para pagar promessa feita por meu filho, Flávio Faheina, pela recuperação da minha saúde. Nesse final de semana, o santuário recebeu, também, a visita de milhares de fiéis vindos de diferentes estados brasileiros. É impressionante a devoção do nosso povo pela Padroeira do Brasil.

Meu filho Flávio, que esteve conosco, postou em suas redes sociais:

-Dia de agradecer e celebrar uma grande vitória por sua vida. Muito feliz em ter meu pai e Sandra em São Paulo.

#Três gerações: Pai, filho e netos (Lucas & Léo)

Como já foi citado, grata foi a surpresa de ver várias pessoas, fazendo promessas por minha recuperação, como registrei em 24 de agosto de 2018:

Promessas - Foram muitas as pessoas que fizeram promessas pela recuperação da minha saúde. E na companhia de Sandra, minha esposa, estou agradecendo. Já identificamos essas senhoras (MORADORAS DO BAIRRO JOÃO XXIII) (Foto ao final do livro) e delas recebemos imagens de Nossa Senhora de Fátima e assistimos à missa em ação de graças. São pessoas que jamais esqueceremos.

Sandra também postou em seu perfil sobre mais uma promessa paga, esta anterior, em 19 de agosto:

-Mais uma promessa paga feita por uma ouvinte do noticiário Vale News apresentado por Nelsinho. Neta, moradora

do setor NH-6 no Perímetro Irrigado de Morada Nova, fez a promessa para assistir com Nelsinho a uma missa na capela do Menino Jesus de Praga. Mais um gesto de carinho para com Nelsinho de seus ouvintes. Gratidão!

Assim, com essa coletânea de demonstrações de fé, amor e amizade, desculpo-me por não dispor de espaço para tanto. Reforço o agradecimento a todos aqueles que tiraram um pouco de seu tempo para enviar mensagens; que acompanharam os dias difíceis e se alegraram com a minha recuperação, que fizeram promessas, ou ainda os que emitiram pensamentos positivos que; com certeza, chegaram a Deus como interseção pelo restabelecimento de minha saúde. Deus os abençoe.

80 dias no hospital, dias na UTI e totalmente desengano-
do pelos médicos, não tinha como sobreviver. Hoje meu sorriso
é de felicidades e muita gratidão a DEUS e Nossa Senhora de
FÁTIMA. MILAGRES EXISTEM E EU SOU EXEMPLO DE
UM, ENTRE MILHARES. DEUS é maravilhoso e viver é bom
demais. Agradeço minha mulher Sandra por tudo que ela fez e
as nossas famílias e amigos pelas constantes orações.

OS DEPOIMENTOS

Assim como os depoimentos recebidos por meio do facebook, também foram muitos os que nos chegaram diretamente por whatsapp e e-mail, os quais contribuíram para a realização deste livro. A todos nossos mais sinceros agradecimentos.

01

O Despertar de um Cisne

Diz o poeta Raimundo Correia: "Que um cisne viva cheio de saudade/ Nunca mais cante nem sozinho nade/ Nem nade nunca ao lado de outro cisne"!!

Mas ao contrário do cisne do poeta, o nosso CISNE DESPERTOU DE UM SONO PROFUNDO!!! Sim, ele foi ao Hospital da Unimed fazer uns exames de rotina e em lá chegando, durante o atendimento, o médico descobriu uma veiazinha do coração com preguiça de fazer seu percurso normal. Depois, foram encontrando uma coisinha aqui, outra ali e ele foi ficando... e ficando!!! E assim permaneceu praticamente por três longos meses internado, onde aconteceu de tudo ou quase tudo, sim porque esse "QUASE" fez toda a diferença nessa história dramática da qual NELSON FAHEINA foi o protagonista! Estava nos desígnios de Deus que o cCisne despertasse!!!

É bem mais fácil pôr no papel o que sentimos, escrever uma história, desenhar enredos!!! Difícil é descrever aqui a realidade do sofrimento pelo qual Nelsinho passou, durante meses, num vai e vêm de melhoras e pioras, em coma profundo, inclusive tendo sido desenganado pela equipe médica!

O sofrimento dele é inarrável, porém não posso deixar de destacar o de sua esposa Sandra Bessa, o de seus irmãos, seus filhos sempre presentes, familiares e os amigos!!!

Quem tem fé sabe que o DESTINO é DEUS... e um deles colocou no caminho de Nelsinho essa mulher maravilhosa SANDRA BESSA, que, na busca incessante de salvar seu ama-

do esposo, criou juntamente com os familiares mais próximos as correntes de oração, elevando ao alto as súplicas plenas de amor e esperança em busca da recuperação da saúde de Nelsinho!!!

E um dia ele acordou, meio fraquinho, mas lúcido e ansioso pra VIVER...VIVER... abastecido de preces fervorosas e a alegria de ter recebido a visita de Nossa Senhora de Fátima, dizendo-lhe que estava salvo!!! Oh Glória!!!

E é claro, ave Maria de esquecer: a assistência médica recebida com dedicação pela equipe cuidadora!!! Precisamos dizer mais alguma coisa?

Hoje, de volta à vida e às atividades normais, inclusive, ao trabalho da Rádio Vale, comemorou em grande estilo seus 75 anos, em companhia dos familiares e amigos limoieirenses, sempre resguardado no carinho e no amor de sua esposa Sandra Bessa, da irmandade, presente em toda essa trajetória, dos filhos amados, dos amigos fiéis, das GRAÇAS DE DEUS E DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, que doravante estarão residindo no coração de todos nós, que testemunhamos essa GRAÇA alcançada por Nelson Faheina, nesse seu retorno à VIDA!!!

Essas são as minhas considerações sobre essa história fantástica, pois acompanhei o passo a passo de meu estimado primo, enquanto fazia a travessia de um deserto inóspito, buscando a vida que estava a se esvaír do outro lado da plenitude de sua consciência!

O cisne despertou! É um vencedor! É um ser humano iluminado! E DEUS ESTÁ CONOSCO PARA SEMPRE!!! AMÉM!!!

Iara Faneina (Prima)

02

Fiquei sabendo do estado de saúde de Nelsinho por meio de uma postagem no Facebook de Macário Batista (amigo de Nelsinho). Ele dizia que Nelsinho estava internado em estado

crítico, na UTI do hospital da UNIMED, em Fortaleza, e pedia que rezássemos. Liguei para Germânia Faheina, minha cunhada, e ela confirmou. Daí comecei a rezar, com fervor, pedindo a intercessão de Nossa Senhora, a virgem Maria com o título de Fatima, a quem sempre recorro nas horas de aflição. Ela nunca deixou de interceder por mim e a minha devoção é tanta pelos milagres que já consegui em minha vida que, para honrá-la, só uso roupas nas cores azuis e brancas. Além de assistir às missas no dia 13 de cada mês, participar das procissões em maio e outubro, lembrando suas aparições, em Portugal em 1917, e este ano (2018), dia 13 de maio consagrei-me a Ela. Por isso, desde o começo de nossas orações tive a certeza de que nossa mãezinha não ia deixar de nos atender, mesmo nos dias em que pareceram ser mais difíceis. Mesmo quando recebiam as notícias por Sandra de que ele não estava bem, sabia que Maria estava cuidando dele e o Senhor, no momento certo faria o milagre da cura. Todas as madrugadas rezava a novena Maria Passa na Frente, uma oração muito forte de entrega à Virgem Maria. Pedi muito que ela passasse na frente dos procedimentos médicos, das medicações aplicadas e nas decisões dos profissionais de saúde que atendiam Nelsinho. Um dia, quando ia entrando na igreja, minha paróquia – Nossa Senhora de Nazaré, no Montese, onde sou ministra da eucaristia uma amiga disse: “Que pena, o Nelson Faheina morreu.” Eu tomei um susto e disse: “Não morreu.” Mas ela insistia dizendo que era verdade. Como não tinha entrado no grupo do whatsapp “Em oração por Nelsinho” fiquei em dúvidas. Era dia de adoração ao Santíssimo Sacramento e, diante do altar, entreguei o Nelsinho e pedi a Jesus Eucarístico que lhe desse a cura. Quando cheguei em casa, fui direto para o celular. Nessa noite Sandra dizia que Nelsinho estava reagindo muito bem e notara avanços na sua recuperação. Foram muitos dias de aflição, mas eu tinha a certeza de que nossa Mãezinha estava com ele em todos os momentos. Nunca duvidei dos cuidados da Mãe de Fátima. Ela também esteve presente, quando sofri um trágico acidente de carro, grávida de sete meses da minha primeira filha Geovana. Preservou a minha vida e da Geovana que também é consagrada. A Virgem Maria também intercedeu por minha filha Juliana, que, aos 19 anos de idade,

teve risco de vida após uma cirurgia de vesícula e passou quase um mês internada. Por esses episódios anteriores, é que não duvidei dos cuidados de Nossa Senhora com Nelsinho.

Sejamos sempre gratos a Deus por nos ter dado essa mãe zelosa que jamais deixa de nos atender na aflição.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo e salve Maria!

Rita Faheina (Prima)

03

Meu amigo/irmão, é assim que você me trata, acompanhei sua luta pela vida através de Sandra (essa mulher incansável, cheia de fé e amor), de sua irmã Zulmira e outras pessoas que acompanhavam seu estado de saúde pelas redes sociais, por meio do boletim médico que diariamente Sandra divulgava. Cada vez, em minhas orações, pedia a Mãe Celestial e ao Pai Divino, pois seu caso era muito complicado, mesmo assim via o quanto você era guerreiro, também, na luta pela vida. Ao saber das últimas notícias de melhoras significativas, Deus ouviu nossas preces. Ficamos todos ansiosos na certeza de que nossas orações surtiram efeitos e ficamos aguardando seu retorno a nossa cidade, a cidade do eterno boêmio, agora esmagando rosas e contemplando a lua e logo o veremos nos microfones da Rádio Vale do Jaguaribe.

Diassis Pitombeira (Amigo)

04

O Nelson Faheina é um vencedor, um vencedor da fé, um vencedor de Sandra, um vencedor com os amigos. Só quem acompanhou de perto e viu o valente limoieirense ainda nos tribunais hospitalares pode ter uma mínima ideia do que um bravo pode vencer. Eu vi. Visitei, acompanhado do comum amigo Augusto César Benevides, visitamos o Nelson ainda no hospital

e vimos um homem fragilizado e fortalecido, pronto para concluir a batalha e vencê-la. Fragilizado fisicamente por conta dos mais de setenta dias internado com várias idas e vindas à Unidade de Tratamento Intensivo, mas fortalecido na fé de que os piores dias já haviam passado e, daquele momento em diante, viriam os dias de retomar seu vigor e a inquebrantável fé na vida, no viver.

Ao lado de sua inseparável Sandra ele conversou, contou-nos sobre seus dias mais difíceis, emocionou-se, mas deixou-nos tranquilos e sabedores de que logo ele estaria de volta aos melhores dias de sua vida. Também sabemos que venceu as dificuldades com muita força, fé e coragem, sua característica mais marcante. Sabemos, também, que a força de Sandra, com sua inarredável esperança e otimismo, que com o grupo de orações diuturno montado pelos amigos, que graças a essa combinação ele estava apto a continuar alegre e altivo.

O Nelson foi um gigante na luta pela vida, pelo viver e, como os gigante de fé, venceu e hoje está de volta e em volta de nós, dos seus escritos, do bom papo e de uma vida que será longa para a alegria de todos nós.

Conheço o Nelson e privo de sua amizade desde os tempos em que eu, ainda moleque e estudante de Comunicação Social, cheguei para trabalhar no Grupo Verdes Mares e lá já o encontrei como o repórter máster na emissora. Logo fizemos amizade, relação fraterna e firme, que se mantém inabalável nos últimos quarenta e poucos anos. Trabalhamos oito e em cumplicidade por muitos anos, sem ranhuras. Também brincamos e aprontamos muito, mas sem nunca ofender a ninguém, sem nunca "sacanear" ninguém, sempre juntando mais amigos e fortalecendo nossa amizade. Depois, deixei a emissora e fui para minha terra natal, o Piauí, viver uma nova vida e exercer uma nova e nobre profissão, ser Professor. Mesmo morando em outro Estado, sempre nos comunicávamos, nos frequentávamos e mantivemos sólida essa amizade, solidez que se mantém até os dias de hoje.

Agora, revigorado, o grande Nelson se prepara para escrever e lançar seu quarto livro e Sandra pede aos amigos depoi-

mentos sobre ele e sua luta nos últimos meses. Logo me prontifiquei em participar, afinal estive como agente nos três livros anteriores e por nada ficaria de fora deste. Encerro meus escritos certo de que o Faheina, logo, nos brindará com mais uma obra de sua iluminada criatividade e nos deleitará com novas histórias de uma vida rica em talento, experiências, sagacidade e vitórias. Despeço-me agradecendo à vida que nos deu muitos novos anos ao lado do Nelson Faheina e desejando a ele e Sandra muitos anos de amor, paz, saúde e alegrias para que todos nós possamos compartilhar. Grande abraço Nelson e obrigado por tê-lo como amigo por tantos já anos vividos e por muitos a vivermos ainda. Um brinde à vida.

Marcos Rezende Melo (Amigo e ex colega de trabalho)

05

Eu, Analberto Vagner, residente em Limoeiro do Norte, trabalho como cuidador. Estive por quase quatro meses como cuidador de Nelsinho na UNIMED em Fortaleza. Nelsinho, como é carinhosamente conhecido. Pude acompanhar, de perto, todo seu estado clínico de saúde. Realmente, tudo foi muito difícil, eu mesmo achava que ele não fosse superar, mas eu vi, muitas vezes, sua força de vontade de lutar pela vida sempre com fé em DEUS e Nossa Senhora de Fátima, tendo ao seu lado sua esposa Sandra Bessa e sua irmã Mazé Faheina, que sempre estiveram juntas, unidas, dando aquela maior força, mas DEUS sabe a hora exata de levar seus filhos e essa não era sua vez. Precisamos muito desse grande jornalista, repórter e cidadão que é o senhor Nelson Faheina.

Analberto Vagner (Cuidador)

06

“O que vi nesses dias que Nelsinho ficou hospitalizado foi um exemplo de fé e amor incondicional. Muito admirável a

união das famílias (Bessa & Faheina). Emocionante, ver o amor que Sandrinha dedicou e dedica a seu esposo. Emocionante, ver a grandiosidade e poder da fé em Nossa Senhora de Fátima. Nelsinho e Sandra foram sem sombras de dúvidas o maior exemplo de fé que já presenciei"

Leide Kelvia de Oliveira (Amiga de Sandra)

07

Uma história de fé na vida, fé em DEUS e a força do amor.

José Marcondes Moreira (Amigo)

08

O que vi foi um homem muito forte. No começo, não tinha muita esperança de que ele saísse daquela situação, pois era muito difícil e ele surpreendeu a todos da UTI.

Digerlânia (Técnica de enfermagem da UTI)

09

A FÉ VENCEU!

Mesmo não tendo visitado, pessoalmente, Nelsinho durante o período que esteve hospitalizado, o acompanhei por intermédio de Sandra e durante todo esse tempo eu nunca tive dúvidas da recuperação dele, pois diariamente, quando acendia uma vela no altar de Nossa Senhora e rezava, eu tinha a visão de Nelsinho deitado na cama e Nossa Senhora em pé do lado esquerdo como uma mãe a velar por seu filho. Foi, com certeza, graças à intercessão que hoje nós damos este testemunho de que milagres acontecem. E que tudo tem um tempo próprio; "tempo de chorar e tempo de rir, tempo de prantear e tempo de dançar" (Eclesiastes)

Fátima Bessa (Cunhada)

10

Não dá para definir em palavras, por mais eloquentes que sejamos, a felicidade que sentimos ao vermos nossos entes queridos se recuperando, depois de momentos tão difíceis! Isso prova que, com amor e fé, nada nos derrotará! A recuperação de Nelsinho enche-nos de alegria!

Armando Sergio (Amigo)

11

"Por que para DEUS nada é impossível." (Lucas 1:37). Esse versículo para nós, resume o que o Nelsinho viveu nesses últimos meses. Acompanhamos todas as etapas da internação das piores e das melhores no quadro. Chegamos, em alguns momentos, a perder as esperanças. Mas a surpreendente recuperação motivou-nos a crer e a confiar que o nosso DEUS é o DEUS DO IMPOSSIVEL. Hoje vemos Nelsinho como um verdadeiro milagre aqui na terra. Fazendo-nos lembrar do cuidado de DEUS para com os seus.

Apolônio & Maria das Graças e Família (Amigos)

12

Em 2017, tivemos uma surpresa negativa na área da saúde em nossa família. Nosso primo-irmão Nelson Faheina, após participar ativamente do aniversário de sua tia Sarah Faheina, em Fortaleza, fez um procedimento médico por problemas no coração, desencadeando uma série de transtornos que quase o levaram para o outro estágio da vida. Eu e Jane, que acompanhamos sua recuperação no hospital, chegamos em algum momento a entregar a DEUS sua vida, pois aqui não tínhamos esperanças na medicina. Foi um período doloroso vermos um ser humano que admiramos e que, no meu caso em particular,

tanto me ajudou no enfrentamento da vida e agora jogado à própria sorte em um leito de hospital e sem poder usar aquela voz que tanto marcou sua vida profissional. Mas a vontade divina superou tudo e hoje, aliviados, podemos comemorar a volta do Nelson ao convívio familiar e, em breve, ao trabalho, pois o mesmo ainda tem um longo período pela frente, levando notícias do cotidiano à população do vale do Jaguaribe. Obrigada, DEUS, por proporcionar-nos essa imensa alegria. Queríamos ressaltar a intensa e fundamental luta da sua esposa e mulher admirável Sandra Bessa, bem como de toda família e amigos. A força e a superação adquiridas só têm uma explicação: AMOR!

Paula Neto e Jane Mary (Primos)

13

Acompanhei todo o quadro de saúde de Nelson. Tudo aconteceu de forma rápida e inesperada. Suas idas e saídas de UTI eram impressionantes. Quando melhorava, e voltava para o quarto, enchia-nos de esperanças e, de repente, nova infecção o levava de volta para a UTI, cada vez mais grave, afinal o corpo já muito debilitado. Todos os que acompanharam, de alguma forma, toda história dos 80 dias de hospitalização dele, sabem que foi um grande milagre ele sobreviver. A luta de Sandra, sua atenção e questionamentos junto à equipe médica, e protestando diante de algumas condutas, exigindo tomadas de decisões rápidas fizeram a diferença. Inclusive com a médica assistente, e a equipe de cuidados paliativos quando sugeriram não levá-lo mais para a UTI na última piora dele. Ela protestou e pediu urgência, caso contrário procuraria outras instâncias para salvar o Nelson que estava morrendo. Isso nos mostra que se não tivermos alguém da família acompanhando de perto 24 horas, que "brigue" pra salvar seu ente querido, é muito difícil um final feliz como o que podemos contar agora. Não tenho dúvida nenhuma de que as correntes de oração, a presença da família, o zelo e o amor de Sandra ajudaram na plena recuperação da saúde de Nelson. O milagre que ele recebeu de Nossa Senho-

ra de Fátima e o amor de sua mulher precisam ser contados e recontados para que nunca deixemos de acreditar no imenso amor de Deus por nós".

Socorro Bessa (Cunhada)

14

Momentos, família e sentimentos ...

Existem momentos em nossas vidas em que nos deparamos com situações críticas, e quando essas situações estão relacionadas à saúde da nossa família, mergulhamos em um turbilhão de emoções. Depois que eles passam, conseguimos refletir e pensar o que vivemos, aprendemos e crescemos.

Meu Pai passou por um desses momentos e alguns sentimentos ficaram gravados como fotografias em minha memória. Vou compartilhar com vocês esses sentimentos, atitudes e pequenos gestos de pessoas maravilhosas que estiveram ao seu lado, foram visitá-lo ou mandaram mensagens de apoio.

Falar dessas pessoas é falar de Sandra Bessa e Mazé Faheina, pois elas podem representar, claramente, todas as pessoas que demonstraram seu carinho, amor e sentimento por meu pai.

Quando vejo Sandra hoje, entendo por que meu Pai se apaixonou por ela. Sua determinação, força, inteligência, persistência, inconformismo, alegria, grandeza, bondade, fé e amor foram determinantes para termos meu pai hoje conosco. Apesar de todas as traquinagens e danações dele, Sandra entrou na vida do meu pai como um anjo, não só para transformar sua vida, mas para transformá-lo como pessoa, irmão, marido, pai e avô.

Como duas guerreiras inseparáveis, formava uma dupla perfeita com Mazé Faheina, essa tia atleta/gata/maravilhosa (versão feminina do meu pai... rrsrrs), que também incansável, sempre carregava um sorriso no rosto, trazendo alegria pra todos nós. Vê-las juntas confortava-me, fortalecia-me e eu tinha

certeza de que elas transmitiam todo o amor e carinho recebido dos irmãos, familiares e amigos pra ele.

Lembro-me dos momentos em que estávamos os três juntos e contávamos histórias engraçadas em que meu pai era o protagonista ou apenas o locutor. Sabíamos que metade das histórias era verdade e a outra metade entrava na conta do humor e criatividade dele. Dávamos risadas, alimentávamos nosso espírito e renovávamos nossa fé na recuperação dele. Esses momentos, também, nos proporcionaram reencontros, como Amanda Faheina, prima querida, que com sua serenidade, segurança, competência e discrição, ajudou a nossa família a transpor e compreender os obstáculos e desafios impostos por esses momentos. Roberta Lima, psicóloga, outra amiga querida, também nos acolheu e apoiou-nos com carinho e atenção. Cada gesto e atitude de carinho, não importando o que e como, tiveram uma dimensão enorme pra todos nós familiares. É nesses momentos, também, que reforçamos os laços de família e encurtamos a distância física com pessoas tão importantes e queridas pra gente. Encontrar os irmãos do meu pai, tios como Manoel Miro, Zulmira e Conceição, que levavam e representavam ali todo o amor que seus demais irmãos possuem por ele, como Nely, Socorro e Jack (tia atleta/gata/maravilhosa). Conceição era um caso à parte. Pense numa mulher valente! Uma leoa em forma de doce de goiabada (kkkkkk). Se fosse por ela, tinha colocado metade do hospital abaixo... rrsrrs. Saber que temos tios e tias tão especiais, que temos raízes, somos sangue, que compartilhamos histórias e valores, enche-nos de uma alegria e orgulho indescritíveis.

Constatar esse amor por meio dos irmãos, dos primos e primas, como Micheline, Adriana e Petinha, foi muito gratificante, pois a força que eles transmitiam aos seus pais chegava até o meu.

Atravessar esses momentos junto com minhas irmãs Flávia e Fabíola deu-me a real compreensão da importância do meu pai para elas e para os netos Lucas, Leonardo, Steven e Ana Clara, pois hoje eles podem desfrutar de um avô querido,

engraçado, contador de histórias, lenda (rsrsrsrs) e, que acima, de tudo eles amam e são amados por ele.

Tudo isso levou-me a uma reflexão sobre o tipo de legado que podemos deixar. Ver esse carinho e amor demonstrado por todos reforçou minha convicção sobre o que recebi do meu pai e transmito para os meus filhos. Somos imperfeitos como todos os seres humanos, mas, mesmo na nossa imperfeição, temos muita coisa bonita dentro e nós que podemos compartilhar. Hoje sei que carrego dentro de mim e deixo para os meus filhos a alegria, irreverência, humildade, simplicidade, cuidado com próximo, honestidade e bondade no coração, tudo isso foi recebido do meu pai.

Um novo recomeço foi concedido ao meu pai em sua vida, não que ele não tivesse aproveitado a primeira parte da história. Sim, aproveitou, pois vi pelos gestos e atitudes das pessoas, quanta coisa boa ele construiu. Acredito, porém que esse novo recomeço foi concedido pra ele escrever um novo capítulo de uma história cheia de amor com Sandra, Sâmara, Saymon, Samira, Sidney, Flavia, Fabíola e seus netos Maria, Ana Clara, Leonardo, Steven e Lucas.

No meu caso, eu vou ficando por aqui nos versos de uma música que o Leo e o Lucas sempre colocam quando estamos conversando sobre o mito e avô deles, "e nos seus olhos era tanto brilho, que mais que seu filho, eu fiquei seu fã".

Amo-te pai, amo-te Sandra.

Flávio Faheina/Mano (Filho)

15

E como algo inexplicável, um homem, com suas faculdades mentais e físicas em plena atividade, salta do volante de um carro para uma cama de UTI. Não. Isso não será o relato de um trágico acidente de trânsito, mas sim sobre um homem que nos surpreendeu e provou que, de fato, a vida é uma caixinha de surpresas. Foi esse homem que deu entrada no hospital, andan-

do e exercendo toda a sua autonomia, para um procedimento médico simples, sem risco, e só saiu de lá após tortuosos oitenta dias, os quais em sua maioria foram na UTI. Nos primeiros dias, com os corações repletos de esperança, todos tinham a certeza de que seria uma situação breve e que logo, logo Nelsinho estaria ao nosso lado contando suas aventuras da época de repórter. No entanto, esse período estendeu-se mais do que o esperado e, inevitavelmente, a angústia fez morada no nosso peito. Chegou o Natal, réveillon, e, na ocasião em que os cristãos estavam celebrando o nascimento do Salvador e renovando os votos para um novo ciclo que iria se iniciar, a dor e o sentimento de perda, de maneira progressiva, estavam tomando espaços cada vez maiores. As notícias não eram animadoras. Porém, existia algo muito maior em meio a tanto sofrimento. Nelsinho tinha ao seu lado uma fortaleza. Uma mulher resiliente, de garra, embebida de amor e que aprendeu muito com a vida o poder e o significado da palavra FÉ. Sandra, minha mãe, fez-nos testemunhar a vivência mais pura do amor, que se expressou das mais diversas maneiras possíveis naqueles dias, em que não saiu do lado de seu esposo. Ela moveu uma enorme corrente de oração entre familiares, parentes e amigos e fez-nos acreditar que o poder de Deus é muito maior do que qualquer dor. A cada dia, após relatório da equipe médica, ela mesma nos repassava notícias sobre Nelsinho e, por mais difícil que fosse, ao final de cada mensagem havia as palavras: vamos continuar em oração, porque para o meu Deus nada é impossível!

Depois de receber a extrema unção, por três vezes, realizar procedimentos como hemodiálise, traqueostomia, implantação provisória de marca-passo e, por fim, ter sido sugerido pela equipe médica deixá-lo no quarto com o objetivo de passar seus últimos dias mais próximos da família, um suspiro, não de morte, mas de vida, mudou completamente aquele quadro praticamente irreversível. Foi a partir daí que vimos a materialização das palavras de Sandra e, surpreendentemente, nós contemplamos um verdadeiro milagre. Depois de muita insistência de minha mãe para que ele fosse transferido novamente e o mais rápido possível para a UTI, nove dias depois Nelsinho recebeu alta da UTI e ao retomar sua plena consciência, muito

emocionado, relatou sobre a aparição de uma figura feminina próxima ao seu leito nos dias que esteve em coma. E como uma lembrança única daquele momento, ele suplicou aquela figura que não o deixasse morrer. Assim foi concedido: dois dias depois começou a reagir.

Qual a lição de tudo isso? Parece clichê, mas a maior lição de toda essa história é: A FÉ MOVE MONTANHAS.

Sâmara Bessa (Filha do Coração)

16

Lições aprendidas com a experiência vivida com a enfermidade gravíssima pela qual passou meu irmão Nelson Faheina.

A vida humana é um ser em processo contínuo de crescimento espiritual, desde o momento em que Deus nos concede a graça da vida até o momento em que vamos nos encontrar com Ele.

Aproveito este espaço como de reflexão para aumentar nossa fé. A minha fé não está firmada no que Jesus faz, mas no que Ele é. Ele é amor, é vida. Trouxe de volta a vida de nosso irmão. Tudo começou quando minha cunhada Sandra nos comunicou que o Nelson estava internado no Hospital para fazer exames e realizar cirurgia no coração, colocar stent coronário. Fui para lá e junto com as duas famílias procuramos transmitir apoio, união, fé, confiança de que tudo iria se resolver com uma cirurgia. Mas, o médico examinando os exames pré-cirúrgicos, identificou fatores de altos riscos como um pulmão com graves problemas, diabetes, que poderiam comprometer o quadro clínico. A equipe médica juntamente, com o consentimento da família, tomou a decisão de operar e cuidar dos outros fatores simultaneamente. Imaginava que seria tudo resolvido em uma semana, mas o quadro ficou muito complexo, afetou pulmão, rins, outros órgãos vitais. A partir daí, foram meses de luta diária, minuto a minuto, pela sua vida. Muitas orações das duas famílias, dos amigos, muita gente que conviveu e gostava dele.

O quadro de saúde era muito instável, passou dias na UTI. Teve um dia que perguntei à médica de plantão da noite como ele estava reagindo e ela disse que ela tinha certeza de que ele iria partir de imediato porque o quadro era irreversível. Fomos chamados pelo grupo dos cuidados paliativos do Hospital para dar apoio psicológico, tendo em vista a gravidade do estado dele. Mas eu confiava que Deus tinha planos para ele e por isso ele não morreu, ele tinha ao lado dele, o autor da vida, Jesus. O valor da vida quando temos Jesus, transforma-nos cada dia, ultrapassa qualquer obstáculo, mesmo na dor, a pessoa encontra razão de viver. A nossa vida é marcada por um desenvolvimento constante que se dá por meio do crescimento que, algumas vezes, pode ser a dor da perda, da enfermidade, lutas cuja razão não entendemos, mas tudo tem um significado maior.

Muitas pessoas passam pela crise do sentido da vida, na busca constante do absoluto para preencher o vazio do seu coração e quem pode preencher tudo é Jesus. Ele nos dá a razão de viver quando abrimos o coração para Ele. Ele deu ao meu irmão o convívio familiar, o carinho, o amor, a paz, compreensão, a solidariedade, obtive o equilíbrio de sua vida após essa tormenta de sua enfermidade. Meu irmão agora tem um projeto de vida dado por Deus, que o orienta rumo ao seu desenvolvimento espiritual, sua autorrealização, como filho de Deus. Tenho adoração a Jesus no meu DNA, a Ele consagro o meu ser.

Agradeço a Deus pelo milagre da vida ao meu irmão, grata a Sandra, por Deus colocá-la na vida dele, a todos os meus irmãos, minha filha, aos filhos do Nelson, meus tios, primos e parentes, a família toda da Sandra, os amigos, por fazerem parte deste momento único. Obrigada pelas orações, obrigada por tudo.

Conceição Faheina (Irmã)

Onde está a empatia?

Era um pouco mais de 10h do dia 31 de dezembro de 2017, quando Sandra ligou dizendo que eu chamasse Mano (Flávio), em São Paulo, porque a situação de Nelsinho era grave e ele estava sob os cuidados da equipe paliativa. Foi um dos piores momentos de minha vida. Nelsinho é aquele irmão, amigo, querido e solidário de todas as horas, que sempre me protegeu, me ouviu, me atendeu, me valorizou. Paliativa, na minha concepção, era alguma coisa que alivia, melhora momentaneamente, mas não cura ou resolve em definitivo, mas lembrando dos ensinamentos do Pe. Pitombeira, lembrei que em latim "pallium" significa amparar, cobrir, abrigar. Liguei para Mano, que de imediato confirmou sua vinda e fui para o hospital, com Petinha, minha filha. Sandra, Manoel Miro, Petinha e eu nos reunimos com a equipe paliativa (uma médica e uma psicóloga). Solicitei que Nelsinho fosse transferido para a UTI. Respidamente a médica disse que não iria transferir, porque aquele homem que estava ali jamais se recuperaria, jamais andaria, seria incapaz de falar, de se alimentar sozinho, que ficaria com demência ... Petinha e eu contestamos de imediato, uma vez que ele vinha apresentando melhoras consideráveis: não fazia mais hemodiálise, tinha retirado o marca-passo, estava, havia alguns dias, desentubado, estava falando. Argumentamos que o descompasso dos batimentos cardíacos devia-se ao fato de ele ter retirado a sonda do nariz, por onde se alimentava e o hospital ter demorado demais em recolocar, tendo ficado sem alimentação por quase dois dias. Insisti que o melhor local para ele recuperar-se era a UTI. Grosseiramente, a médica falou que o manteria no apartamento, porque ele teria o contato com a família.

Perguntei: Que contato a senhora acha que ele terá? Se está sedado, se a senhora diz que ele não ouve, não raciocina, não interage? Certamente ele não nos ouvirá. Continuo achando que o melhor para ele são os cuidados que ele encontrará na UTI. Sei que os profissionais da saúde não devem se envolver

e deixar que os sentimentos atrapalhem suas decisões técnicas. Mas a dureza no falar, a frieza em admitir que nosso querido irmão /esposo/ tio estava desenganado e em seus momentos finais fez-me perguntar: Onde está a filosofia do "pallium" ?

Não me senti amparada por aquela mulher implacável nos seus prognósticos e impotente por ter minhas súplicas insensivelmente desprezadas. Que momentos dolorosos! Miro cabisbaixo, Sandra, Petinha e eu arrasadas... Só podia ser um pesadelo. Não sei por que, nem em que momento, apenas fui informada. Cerca de 3h depois iriam transferi-lo para a UTI.

DEUS no comando, Nossa Senhora de Fátima e o Divino Espírito Santo... Nossos corações encheram-se de esperança. No dia 2 de janeiro de 2018, na visita das 10h, encontrei meu irmão amado, sentado, conversando, lúcido... Recuperado. Até pensei em falar com aquela médica, quando a encontrei pelos corredores. Mas será que minhas palavras a tornariam mais humana? Não sei. Mas sei que as suas atitudes poderão prejudicar muitas pessoas. Mas a minha péssima experiência com ela não apaga o brilho dos cuidados preciosos que as equipes do hospital tiveram para conseguir o completo restabelecimento de Nelsinho.

Obrigada, meu DEUS! As pessoas boas ainda são maioria.

Mazé Faheina (Irmã)

18

Eu, minha esposa Marileide e meu irmão Dr. Joésio estávamos com meu pai internado no Hospital Regional da UNIMED, em Fortaleza, no final do ano de 2017, quando seu Nelson chegou para dividir o quarto com nosso pai, Josias. Acompanhamos de perto 24 horas por dia todo o quadro de saúde do senhor Nelson. Relatar aqui a vitória, o milagre na vida do senhor Nelson, quando compartilhávamos as mesmas lutas no hospital dividíamos as mesmas dores, momentos de grandes tristezas para ambas as famílias. Foram momentos difíceis, quando se tinha que tomar medidas e se a família não estiver perto, fica

muito mais difícil, às vezes é necessário tomar decisões junto às pessoas que são responsáveis pelo hospital para que se façam imediatamente algumas intervenções para que a vida da pessoa seja salva.

Eu acompanhei muito o empenho de dona Sandra junto à sua família, quando sr. Nelson, por último, apresentou uma bactéria no pulmão que provocou uma infecção muito forte com dificuldade de respirar e precisava com urgência uma transferência para a UTI e eu vi de perto o esforço de dona Sandra, correu atrás, lutou por isso e claro que Deus estava no controle de todas as coisas e sei que o senhor Nelson ainda tinha uma missão aqui na terra. Creio que Deus usa as pessoas que nos amam para poder ajudar essa pessoa a continuar sua missão foi o caso do senhor Nelson, dona Sandra foi à luta e graças a Deus eu vi a recuperação dele milagrosamente. Quanto ao meu pai, também, nos esforçamos bastante também tivemos momentos de intervenções, mas eu creio que a missão de meu pai já estava determinada por Deus que seria encerrado naquele momento (ele faleceu com o senhor Nelson ainda no hospital). Deus o levou para o seu leito eterno e temos o conforto de que Deus está com Ele. Temos nossa consciência tranquila de que toda nossa família, também, estava junto de meu pai até seus últimos momentos aqui nessa dimensão terrena.

Quando dona Sandra e a família foram orientadas a deixar o senhor Nelson no quarto para morrer sem dor junto dos entes queridos, e que a UTI não iria mantê-lo vivo, no momento ela ficou calada em estado de choque e quando a família saiu, dona Sandra, olhando para o corpo do senhor Nelson debatendo-se na cama, pediu a minha esposa Marileide para ficar próximo dele, que ia conversar com a médica e pedir uma UTI com urgência e a doutora informou que não tinha leito de UTI desocupado dentro do hospital. Dona Sandra insistiu na urgência da transferência e se não resolvesse tomaria outras providências. Quando o filho do senhor Nelson chegou de São Paulo, já estava sendo providenciado e duas horas depois ele foi transferido para a UTI. A insistência de dona Sandra fez a diferença para ajudar a salvar a vida do senhor Nelson.

Estou muito feliz e sinto-me privilegiado em poder relatar a vitória, o milagre na vida do senhor Nelson, quando compartilhávamos as mesmas lutas no hospital, dividíamos as mesmas dores, foram momentos de grande tristeza para ambas as famílias.

Participar do livro do senhor Nelson, de dona Sandra ter se lembrado da gente para que pudéssemos dar nosso testemunho, dessa luta pela vida de seu esposo, foi muito gratificante e reafirmo se não fosse, primeiro, Deus e depois a luta de dona Sandra não estaríamos contando essa história bonita e dizendo o quanto é importante a presença da família nas decisões dentro de um hospital, nem sempre a equipe médica está certa, a prova está aqui".

Odésio Soares Vieira (Amigo – amizade construída na dor)

19

Conheço Nelsinho desde criança, somos amigos de infância, sempre fui sua admiradora, mas confesso que desconhecia o seu lado de fé. Enquanto estive internado no Hospital da UNIMED, em Fortaleza, o visitei algumas vezes, mas sempre o encontrava inconsciente sedado. Após sua última ida para UTI, por conta da arritmia cardíaca, levada por uma infecção, por alguns momentos eu e imagino que muitos, pensávamos que não sairia vivo, era muito difícil diante do que acompanhávamos por Sandra, nas redes sociais, diariamente quando ela informava aos amigos e familiares como Nelsinho se encontrava naquele dia. Mas por meio de uma grande e forte corrente de orações criada por ela, uns iam fortalecendo os outros a cada relato. Nelsinho começou a reagir e saiu da UTI para o apartamento do hospital. Quando Sandra ligou avisando-me de que ele já podia receber visitas, não hesitei em ir até ele, mas disse para ela que levaria uma acompanhante o que ela concordou, mesmo sem saber de quem se tratava. No dia seguinte eu estava diante de meu amigo conduzindo uma imagem de Nossa Senhora de Fátima que recebi de presente e foi trazida direto

de Portugal. Ele sentado na poltrona e eu muito emocionada disse para ele: "Amigo, ela veio te visitar e saiba que a mesma esteve sempre ao seu lado, que diariamente, quando eu acendia a vela e orava por você, pedia para que ela cuidasse de você e ela fez isso, você está de volta e vai se curar por completo". Ele, até então calado, disse-nos muito emocionado, com as lágrimas no rosto que era exatamente aquela figura, aquela imagem que ele tinha visto aos seus pés na UTI. Eu e minha amiga Sandra também não contivemos nossas lágrimas, apertamos fortemente nossas mãos olhamos uma para a outra na certeza do que ele relatava. Ao sair, falei que infelizmente não podia presenteá-lo com aquela imagem porque era um valioso presente que eu tinha recebido, mas que ela iria continuar ao lado dele, cuidando dele. Foram momentos de muitas emoções.

Socorrinha Pitombeira (Amiga)

20

Veio como faca amolada a notícia postada por minha amiga Sandra Bessa, para sua rede social, da internação por complicações cardíacas do amigo Nelsinho. O Nelson Faheina do Debates Urbanos, que eu assistia e admirava na TV Diário, quando nem imaginava um dia desfrutar da honra de sua amizade. De repente, o jornalista que eu tanto admirava pela postura e maneira digna de conduzir sua profissão estava sentado à mesa comigo, tomando um café e me presenteando ao vivo com as histórias e estórias que eu só via pela TV e em seus livros. Agora, também repentinamente, estava em uma UTI lutando pela vida. E que luta, senhores! Tal qual soldado que defende a última trincheira da pátria, Nelson agarrou-se ao fuzil da fé e esperança e atirou-se contra a doença, de tal modo que essa se afastou dele dia após dia. O que era tristeza, virou alegria. O que era apreensão virou esperança. E após aquele que deve ter sido um dos piores finais de ano de suas vidas, este casal amado, Sandra e Nelson, deixava o hospital e voltava, pouco a

pouco, para nosso convívio. Obrigado, Nelsinho, por lutar para estar conosco.

Julio Carneiro (Amigo)

21

Alguns pacientes marcam a nossa vida, algumas famílias, o olhar, o sofrimento, o choro marcam nossa vida para sempre. A força que a Sandra tinha não era dela, era de algo maior que ela, com certeza, a fé que ela tinha de que ele ia ficar bom nas situações mais difíceis, fazia-nos embarcar juntos naquela crença. Gratidão pela oportunidade de conhecer pessoas como a Sandra, como Nelsinho e gratidão pela vida que ele conseguiu, conquistou através da luta dela, pela bênção de Deus e através de todos os profissionais que batalharam para que ele ficasse bom novamente. Viva muito Nelsinho, essa vida é sua um direito adquirido.

Dra. Iara Castellani (Médica da uti 3º andar norte)

MEU CORAÇÃO AGRADECE

Analisando os comentários inseridos neste livro, de integrantes da equipe médica, de meus filhos e de Sandra, de meus irmãos, dos irmãos de Sandra, de pessoas amigas, e principalmente, da minha mulher Sandra Bessa, que sempre esteve ao meu lado, durante os 80 dias em que permaneci hospitalizado, sendo 44 dias na UTI, sedado, chego à conclusão de que estive muito perto da morte. Houve momentos em que alguns médicos afirmaram que nada mais poderiam fazer, sugerindo, inclusive, que eu fosse mantido no quarto, ao lado da família, para ter uma morte tranquila. Nesse momento, Sandra calou. Pressionada para dar uma resposta, a única coisa que disse diante da equipe de cuidados paliativos é que não tomaria nenhuma decisão, afirmando que caberia aos meus filhos decidirem. E esperou a chegada do meu filho, Flávio. Passado o estado de choque, Sandra e Flávio decidiram que eu fosse encaminhado para uma UTI. E a médica assistente afirmou que não tinha vagas. Nesse momento, Sandra ameaçou procurar a Ouvidoria do Hospital e se essa não resolvesse, ela iria procurar outros meios. Duas horas depois apareceu a vaga. O meu estado de saúde se agravou. Alguns médicos afirmaram que se eu sobrevivesse, teria uma vida vegetativa, tendo que ser montada uma semi-UTI em casa. Já na UTI, tive alguns momentos de lucidez, senti que ia morrer. Com falta de ar, pedi a Nossa Senhora de Fátima que não me deixasse morrer. Vi uma claridade e no meio a imagem de Nossa Senhora de Fátima. E mais uma vez implorei: Nossa Senhora, me ajude, não me deixe morrer. A partir desse instante eu apaguei. Não vi mais nada. De acordo com os relatos médicos, no período de nove dias eu me recuperei e recebi alta da UTI. Já sai da UTI falando, alimentando-me pela boca e sem ajuda de nenhum aparelho. Ficamos ainda alguns dias no hospital, onde pude ouvir da equipe médica da UTI (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, fonoaudiólogo, assistente social, e psicóloga) a gravidade do meu estado de saúde. Todos atribuíram a um verdadeiro milagre minha sobrevivência. Inclusive relatando a dedicação e valentia de Sandra para salvar minha vida. Palavras confirmadas por Dra.

Iara e Dra. Geórgia, quando, depois de totalmente recuperado, voltei ao hospital para conhecê-las, agradecer-lhes e abraçá-las. Textualmente elas disseram: "Sua esposa é uma mulher dotada de muita fé e de um grande amor pelo senhor. A sua resistência e abnegação fizeram a diferença para o senhor ter sobrevivido. Ela se mantinha sempre firme e sorridente, cheia de esperanças". Ao ouvir essas declarações, fiquei muito emocionado, confesso que enchi meus olhos de lágrimas, em saber o quanto Sandra foi importante na minha recuperação. Aproveitei o momento para abraçar as duas médicas, as enfermeiras e outras pessoas que estiveram ao meu lado nos momentos mais difíceis da minha vida. Senti que todos estavam felizes pela minha recuperação, quando afirmaram que eu fui o único paciente, até aquela data, a retornar a UTI, para prestar agradecimentos.

Tenho certeza de que estive na porta do céu, mas São Pedro não permitiu a minha entrada. Mandou que eu voltasse. E aqui estou firme e forte, no convívio de familiares e amigos, e principalmente dessa grande mulher que é Sandra, que deu um novo sentido à minha vida desde que nos conhecemos no ano de 2014. Ela modificou a minha maneira de viver, passei a valorizar mais a família, a frequentar a igreja, perceber outros valores importantes para o nosso crescimento espiritual. Por onde eu passo as pessoas afirmam: "Rezei muito por você, como é bom ter você aqui. A fé foi a sua salvação." Espero viver o resto de nossas vidas juntos sempre com a proteção de Nossa Senhora de Fátima e as bênçãos de Deus.

Agradeço imensamente à minha família e à de Sandra, assim como todos os que fazem parte dessa história. Reconhecendo as ações de solidariedade e de carinho, citarei aqui alguns nomes que eles sabem o porquê do agradecimento especial: Péricles Bessa e sua esposa Thais Saraiva, Roberta Cristina Lima, Socorro Bessa, Érico Bessa, Fernando Hugo, Ossian, José Maria Marques Freire e Sônia Cardoso.

Nelson Faheina

O QUE É A FÉ...

A palavra fé tem origem no Grego "pistia" que indica a noção de acreditar e no Latim "fides", que remete para uma atitude de fidelidade. No aspecto religioso, a fé é uma virtude daqueles que aceitam como verdade absoluta os princípios difundidos por sua religião. Ter fé em Deus é acreditar na sua existência.

No Novo Testamento, fé é acreditar em coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem, independentemente daquilo que vemos, ou ouvimos. Na Bíblia, a palavra "fé" transmite a ideia de confiança, fidúcia, firme persuasão. ... Segundo Romanos 10:17 a fé vem pelo aprendizado da Bíblia.

Hebreus 11:1 nos diz: "A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem".

A Fé significa "confiança", "crença", "credibilidade". É um sentimento de crença em algo, num ser supremo ou alguém. A fé significa ter esperança, pensar de forma positiva para melhor.

Foi exatamente essa fé inquestionável, depois de tudo o que vivenciamos com os problemas de saúde de Nelsinho, realizamos este sonho de deixar os nossos depoimentos, uma história que narra lágrimas de tristezas e de muitas alegrias e, acima de tudo, de esperanças e do amor do PAI por cada um de nós, sempre com a intercessão de Nossa Senhora e do seu filho Jesus Cristo.

Que as mensagens de fé aqui transcritas cheguem a quem delas esteja necessitando e possam ser suporte em momentos difíceis e de agradecimentos.

Sandra Bessa

Disse-lhes ele: Por causa da vossa pouca fé; pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele há de passar; e nada vos será impossível.

Mateus 17:20

Porque todo aquele que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.

1 João 5:4

E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.

Tiago 5:15

Que por ele credes em Deus, que o ressuscitou dentre os mortos e lhe deu glória, de modo que a vossa fé e esperança estivessem em Deus.

1 Pedro 1:21

Ora, sem fé é impossível agradar a Deus; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.

Hebreus 11:6

E eis que lhe trouxeram um paralítico deitado num leito. Jesus, pois, vendo-lhes a fé, disse ao paralítico: Tem ânimo, filho; perdoados são os teus pecados.

Mateus 9:2

Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede, recebe; e quem busca, acha; e ao que bate, abrir-se-lhe-á.

Mateus 7:7-8

Jesus, porém, respondeu-lhes: Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas até, se a este monte disserdes: Ergue-te e lança-te no mar, isso será feito.

Mateus 21:21

HOMENAGEM RECEBIDA DE SANDRA, AO VIVO, NO VALE NEWS POR OCASIÃO DO MEU PRIMEIRO ANIVERSÁRIO APÓS O MILAGRE

Nelsinho – 75 Anos

Boa tarde ouvintes da Rádio Vale do Jaguaribe, do programa Vale News, que tem a frente o grande jornalista Nelson Faheina, é sempre um prazer ocupar os microfones dessa emissora, agradeço a Paulo Fernando pelo apoio neste momento, em nome de Evanildo Queiroz, levo meu abraço a todos e peço licença e desculpas ao senhor Nelson Faheina por quebrar o protocolo do seu programa, pois sei que é tudo cronometrado, mas não podia deixar passar esse dia sem dividir com seus ouvintes esse momento por se tratar de um dia muito especial para você. É um dia de triplas comemorações: dia dos namorados e seu aniversário, que completa 75 anos de idade e sete meses de vida, afinal recebeu de duas médicas a sentença de morte, quando ficou 80 dias hospitalizado na maioria em coma. DEUS, na sua infinita bondade, ouviu as súplicas dos familiares e amigos em forma de orações, através da interseção de Jesus Cristo e Nossa Senhora de Fátima permitiu que ele voltasse para o nosso convívio, para nossa alegria e felicidade, na verdade ele nasceu de novo. Foi até a porta do céu e São Pedro mandou voltar, pois sua missão aqui no plano terrestre ainda não tinha terminado e vocês acompanharam toda a trajetória, tanto pelas redes sociais como pelas emissoras de rádio a gravidade do problema, por isso digo que hoje ele comemora sete meses de vida.

Sou eternamente grata a DEUS pela sua saúde, por nossa felicidade, por abençoar nossa união, esse amor que falou mais alto, que fez você lutar para sobreviver e está aqui conosco. Um sentimento forte que transborda em nossos corações.

Não quero falar de você, meu amor, enquanto profissional, porque todos já conhecem pelas credenciais que lhes são peculiares. Você é um homem íntegro simples, humano. Você é muito especial tanto como pai, irmão, amigo e como meu esposo, sua essência o torna um ser de luz para todos que têm

o privilégio de conviver com você e por isso, é merecedor das bênçãos Divinas.

Vou encerrar minha participação, no programa, com algumas estrofes de um poema de minha autoria que fiz para nós dois intitulado AMOR SEM IDADE: A maré trouxe de volta dois barquinhos, dois veleiros, perdidos em alto mar, agarram-se um ao outro cansados de velejar. Passada a tribulação começam a caminhar lado a lado, passos firmes, reaprendendo a velejar. A calmaria chegou com o comando de DEUS, celebram a felicidade juntos de todos os seus. Depois dos seus cinquentenários, casaram-se, disseram o sim. A história aqui narrada em forma de poesia retrata o grande amor de Sandra Bessa e Nelson Fahrenina.

Parabéns! Feliz todos os dias de sua vida, de nossas vidas!
AMO-O MEU AMOR!

AMOR E POEMAS

Reservamos algumas páginas deste livro para inserir os mais puros sentimentos de amor e de carinho da minha querida esposa Sandra Bessa, a maioria escrita para minha pessoa, através de poemas que ela tão bem sabe externar. São versos que brotam de um coração cheio de amor e cumplicidade e que me enchem de orgulho e emoção em saber que ainda somos capazes de amar com toda a pureza da alma. E dizer que as coisas que realizamos nunca são tão belas quanto as que sonhamos. Mas, às vezes acontecem-nos coisas tão belas que nunca pensamos em sonhá-las. Para mim aconteceu... Você, Sandra. Você é minha paixão, minha vida, meu amor. Sem você e a bênção milagrosa de Nossa Senhora de Fátima, eu não teria sobrevivido. Esses momentos difíceis que enfrentei serviram para que fizesse uma reflexão do quanto tive uma vida praticamente sem objetivos. O sucesso profissional, o glamour, a falta de Deus, fizeram com que eu me esquecesse de mim próprio, me afastasse da família, da realidade da vida. Quero agradecer-lhe por ter atendido ao meu apelo, quando no primeiro dia em que nos conhecemos, em Limoeiro do Norte, eu lhe pedi: "Sandra, cuide de mim". Eu estava numa fase difícil, já com a saúde abalada e levando uma vida completamente desregrada. Precisava de um apoio, urgente. E você me atendeu. Suportou meus defeitos que eram muitos, o mau humor, sempre presente, de quem nunca tolerou ser questionado. Não sei se existe felicidade perfeita, mas a seu lado sou perfeitamente feliz. Eu e você hoje somos um, e é por isso que preciso dizer: obrigado por você existir e ter aparecido na minha vida. Amo-a!

**Meus poemas falam de DEUS, Jesus Cristo, Nossa Senhora,
falam de amor. Escrevi alguns deles para meu grande amor,
Nelsinho.**

DEUS

DEUS! Sei que tu existes
Sinto Tua presença,
No nascer de uma criança,
Na morte, em toda sentença.
Sinto-te constantemente,
No balançar das folhas,
No vento que sopra meu rosto,
Nas estrelas lá no céu,
No canto dos passarinhos,
No revoar de um papel.
DEUS é meu refúgio,
E também minha fortaleza,
Nas horas tristes ou alegres,
Ele não perde a realeza,
Está sempre presente,
Sinto Sua beleza,
E logo eu me acalmo,
Diante de tanta presteza.

A VIRGEM QUE NOS AMPARA

Nossa Senhora de Fátima
A virgem que encanta o mundo
Na pureza do seu rosto
Torna tudo mais fecundo
No sofrimento, na dor,

Minha fé vem lá do fundo

Na dor me aproximei
Dela sem hesitar
Confiante no amparo
Que só ela sabe dar
Todos que a ela recorrem
Ela vem abraçar

Nos seus braços encontrei
A paz que procurava
Nossa Senhora de Fátima
A virgem sempre estava
Intercedendo por mim
minhas lágrimas enxugava.

Gratidão é uma palavra
Que não devo esquecer
Pelas graças que recebo
Mesmo sem perceber
Ela está sempre comigo
Não me deixa esmorecer

Obrigada Nossa Senhora
Por sua intercessão
Junto ao seu filho Jesus
Minha eterna devoção
Caminhando ao seu lado
Tudo terá solução.

AMOR SEM IDADE

Coração adormecido
Amor ambíguo, longínquo,
Desesperançado chorou
Cansado, desaprendido;
Amor esquecido
O combustível falhou
Passos incertos, sem rumos,
Vento forte aquietou.
Vem a brisa, calma
Urge em meio ao mar
O barco sem velas
E o barqueiro a despencar.
A maré trouxe de volta
Dois barquinhos, dois veleiros,
Perdidos em alto mar,
Agarram-se um ao outro
Cansados de velejar.
Passada a tribulação
Começam a caminhar
Lado a lado, passos firmes,
Reaprendendo a velejar.
Os barquinhos despedaçados
Sem condições de navegar
Reconstroem um único barco
Para juntos recomeçar.
A calma chegou
Com o comando de DEUS
Celebram a felicidade
Juntos de todos os seus

Depois dos seus cinquentenários
Casaram-se, disseram o sim,
Com as bênçãos divinas
O sofrimento chega ao fim.
A história aqui narrada,
Em forma de poesia
Retrata o grande amor
De Sandra Bessa e Nelson Faheina

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Oh senhora!
Contigo tenho contado todos os dias de minha vida...
Na dor... no sofrimento...
Intercede junto a Teu filho Jesus por mim.
Quando tropeço,
Tua força divina me levanta...
Quando choro,
Tuas mãos enxugam minhas lágrimas...
Quando tremo de medo,
Teu manto me cobre...
E quando baixo minha cabeça de tristeza,
Teus braços me erguem e me acolhem.
Agradeço, e ainda te peço:
Retira de mim o egoísmo, a inveja, a maldade...
Abranda meu coração
E que nele reinem apenas a justiça e o amor...
Hoje e sempre!

VIRGEM SANTÍSSIMA

Mãe de todas as mães,
Expressão de lutar e labor,
Candura seu rosto estampa,
E nos gestos de amor,
Tornando-a tão divina
Na bondade que externou.
A dor que passou em vida,
Vendo seu filho sofrer,
Na cruz o sangue a jorrar
E ali desfalecer.
Mas a ligação de Maria,
Com seu filho e Deus pai,
Somente eles sabiam
E ninguém imaginava,
Jesus perdia a vida
Mas logo ressuscitava.
Maria é exemplo de amor e de perdão.
Precisamos segui-la,
E viver em união,
Pedindo à mãe santíssima
Seu poder na intercessão,
Que só ela nos conduz a sair da opressão,
Agradeço à virgem santa toda sua proteção.

REVIVER O AMOR

As marcas deixadas pelas agressões físicas e verbais de um Homem não me deixam esquecer o passado...

As lágrimas derramadas me fizeram sentir

Às vezes tão insensível ao sentimento do homem...

As dores carregadas até hoje deixavam meu coração acreditar que nunca mais amarei novamente...

Todo o sofrimento vivido me fez desacreditar no amor do homem...

Com tudo isso perdi a vontade de beijar, abraçar e amar novamente, mas como num passo de mágica, após anos sem tocar, acariciar um homem, surge alguém capaz de me fazer sentir novamente mulher:

VOCÊ!

DESEJOS

No caminhar da vida...

Surpresas acontecem...

Surgem sonhos...

Aparecem indivíduos...

Gente, amores...

Surgem paixões...

Pulsam desejos,

Vontade, tesão...

No caminhar da vida surgiu você...

Por que tinha que ser VOCÊ?

NAUFRÁGIO

Jurei a mim mesma nunca mais amar,

Olhei pra o passado já, mais esquecido,

Amar não é preciso;

Outrora vem não.

Você veio do nada,

Invadiu meu coração,

Como um carma em minha vida,

Tomou posse sem sedução.
Olhei para mim, não acreditei,
Relutei, quis fugir, parei na contramão.
Ondas fortes,
Levam o barco,
Imerso em alto mar,
Vozes ocultas,
Ecoam fortes,
Indicando o acordar.
Relutantes meus desejos,
Aderiram ao meu sonhar,
Naveguei até a praia,
Escutei o pescador,
Olhei-te, não podia acreditar,
Ondas fortes trazem o barco que não pode afundar...

DORMIR E SONHAR

Um dia um sonho...
Ser feliz, nada mais que ser feliz.
Você veio, tocou, tocou fundo meu coração;
Fez-me sorrir,
Fez-me acreditar no impossível,
Fez-me sentir novamente mulher.
Nuvens brancas e suaves formam corações,
Ventos fortes açoitam meu rosto;
Pássaros sobrevoam gorjeando.
Meu coração bate forte,
Meus pés saem do chão,
Meu corpo flutua,
Meus olhos brilham,

Corri ao teu encontro.
Beijamo-nos ardentemente,
Fizemos planos...
Adormeci em teus braços,
Vivi momentos mágicos, me realizei.
Acordei, não foi pesadelo,
Despertei de um belo sonho...

MEU AMOR É ASSIM...

Um céu estrelado encoberto de nuvens;
Uma lua que aponta sorrindo pra mim;
Um sol que aquece queimando enfim;
Pássaro que voa sem rumo sem ninho;
Gorjeia feliz e, mesmo perdido,
Ele volta pra mim.
Cigarra que canta que embala meu ser;
Canção de amor, que mexe comigo,
Que lembra um passado longínquo então;
Me traz as lembranças que volta tem não;
Viver o presente é pura emoção.
Fala-me no ouvido suaves palavras;
Desfalece meu corpo provoca algia;
Adormeço e sonho com ele de dia;
No sonho ele vem correndo ofegante;
Caindo em meus braços num suave encanto;
Deita em meu colo adormece feliz.
Paixão e amor são dois sentimentos;
Que temos um pelo outro;
E medo não temos de sermos felizes.
É tudo no tempo:
Viver esse amor em contentamento.

MINHA INSPIRAÇÃO

Você se alojou no meu coração,
Resisti não queria viver essa emoção,
Eu sou poetisa sem perceber.
Inspiro-me em você e começo a escrever;
Podemos seguir por outros caminhos,
Distante um do outro
Não vamos esquecer mesmo que eu tenha que me afastar
de você.

Nosso amor é sublime
Amamo-nos, isso importa,
Com a mesma envoltura
De um amor que suporta.
Sublime emoção, vivemos assim,
Encanta-me, eu o encanto,
É tudo enfim,
Eu quero você e você quer a mim.
Vou rabiscar poemas de amor,
Dedicados a você
Meu inspirador.

ESPERANDO DA FELICIDADE...

Felicidade? Que felicidade é essa? Onde ela está? Com quem ela está?

Eu, na minha sã consciência sei que a felicidade está em mim, está comigo;

Queremos descobrir e compartilhar esse sentimento;
Sentimento chamado felicidade com alguém especial.
Mas quem é esse alguém especial? Onde está?

Nunca soube e sei que nunca nem eu nem ninguém terá a felicidade que tanto sonhamos;

O que é ser feliz? Como é ser feliz? Não sei...

Submergir meus pensamentos algozes a um passado é massacre pessoal

Emergir desse passado é anseio de quem acredita que a tal felicidade existe

A embarcação de hoje comparada a uma escuna não tem muita diferença, ambas transportam os mesmos sentimentos;

Sentimentos que podem ou não afugentar um coração sonhador;

O que nos diferencia no universo de pessoas em relação às demais é a essência particular de cada um;

Podemos nos apoderar de múltiplos sentimentos dentre eles o amor à felicidade;

Será que podemos usufruir dessa tal felicidade sem ferir ninguém?

Não podíamos ser felizes sem machucar o outro?

Se para viver a minha felicidade tenho que fazer alguém sofrer, prefiro triturar e digerir essa tal felicidade;

No meu contexto de felicidade para que eu possa usufruir dela, não inclui fazer ninguém sofrer;

Seja feliz já que eu não pude ser.

SER FELIZ

Não sou feliz...

Você eu não sei;

Você me faz muito bem;

Acredito que você também;

Eu quero ir em frente... para onde?

Estradas sem destinos...

Passos firmes, eu caminho,

Cansada, calejada,
Sem olhar para trás,
Encontros e desencontros
Marcaram-nos.
Mergulhamos em sonhos...
Acordei você.
Escolhas podem definir um momento
Mudar um caminho...
Transformar uma vida,
Eu escolho ser feliz...
Eu encontrei você e você a mim!

VOCÊ É ASSIM...

Você é minha alegria,
Minha vontade de viver,
Acordar todos os dias
Olhar para cima
Agradecida pela vida
Olhar para mim mesma
Ver transformações
Crescimentos e emoções
Você me faz mais feliz...
Não o quero perder
Acreditei não ser capaz de amar
Voltando de uma outrora maldita
Não acreditaria no amor
Surge você...
Conquistou-me
Embalado por uma paixão
Envolta de emoção

Você, meu amor
Atracou meu coração.

SONHEI

Sonhei contigo amor.
Foi tão belo, foi sublime
E você me encantou.
Acordei bem mais feliz.
O sonho me transformou.
Passei por uma metamorfose
Que ninguém imaginou;
Levantei como um pássaro
Voando pra lá e pra cá
Quando vê o sol nascente,
Sentindo a brisa do mar
Ou talvez uma cigarra
Com seu canto a estrondar,
Mostrando que está feliz
Sem querer incomodar.
No sonho, tu me dizias
Teu desejo de ficar
Para sempre ao meu lado.
Ninguém vai atrapalhar.
Seríamos muito felizes
Sem nada a desejar.
Planejamos nossa vida;
Pra logo recomeçar;
Tu e eu, eu e tu,
Vamos juntos nos amar,
Compartilhar nossa vida,

Não deixar nada passar,
Viveremos eternamente
Não um caso de amor,
Mas o sonho acordado...
Ele se realizou.
Como dois grandes amores,
Nossa vida transformou.

DESCOBRI

Hoje descobri
Que para estar amando não precisa só de toque:
O amor precisa de palavras doces, suaves, envolventes,
Palavras que exalam verdades e mexem arduamente.
Hoje descobri
Que o amor nasce do sorriso
Do gesto, do olhar e não precisa apalpar.
Hoje descobri
Que o amor não é só sexo,
Que o amor é compreensão
É cheiro sem tesão,
É beijo sem amasso, coquetel de emoção.
Hoje descobri
Sua importância para mim,
Que preciso de você
E você de mim.
Hoje descobri
Que lágrimas derramadas
Por amor são lágrimas diferentes,
São doces e dão prazer.
Hoje descobri

Que o posso esperar o tempo que for necessário,
Que não estou apaixonada,
É algo inusitado o amor que tenho por você.

ÁGUIAS

Um anjo existia, levantou voo,
Arrebanhou para além do horizonte
Primaveras floriram outros caminhos,
Águias retornam aos seus ninhos,
Nos altos dos picos, cansadas, entristecidas...
O vento do sol de verão traz um prenúncio
De uma nova vida, águias sofridas se enchem de luz.
Floresce no sertão a esperança da chuva,
Gotas de chuvas que não querem cair.
As águias se erguem nos altos dos picos,
As asas abanam o vento suave,
A lua logo surge nos altos dos montes,
Trazendo consigo o brilho no mar.
As águias se encontram no encanto do ar,
Firmando o amor, que nunca acabou,
Voando lado a lado deixando os picos
Onde tudo sonhou.

É PRECISO

Preciso entender o que não entendi até hoje;
Preciso refletir sobre o que não escrevi correto para o leitor entender, além de mim;
Preciso me ver e aceitar que sou transparente, já que não estou tão visível para o outro;

Preciso fazer minha lenha seca queimar antes que a verde me seja roubada;

Preciso navegar não no mar, mas em um pequeno lago, manso, tranquilo, em uma canoa a remo;

Preciso entender que o Sol muda de cor e de lugar e que a Lua tem fases distintas;

Preciso ver que minha primavera nunca chega porque as nuvens não fazem a chuva cair;

Preciso vislumbrar o firmamento com o meu olhar e não com o olhar da coruja;

Preciso perceber que também vivemos nossa metamorfose;

Preciso aceitar que as mudanças nem sempre irão me agradar, mas que tenho que entender que a vida é assim: cheia de surpresas, e que tudo tem começo, meio e fim.

CERTEZAS...

As minhas certezas são de que DEUS existe,
Que amanhã é outro dia e de que tudo passa.

O rio passa...

A tempestade passa...

A dor passa...

A única coisa que não passa é o amor

Que nasce no nosso coração.

Pode até ficar adormecido,

Anestesiado pela dor, mas não passa.

Também não passa o que sinto por você.

DESESPERANÇA

A expectativa da chegada da noite já não existe;
A noite já não vem com tanta ostentação;
As estrelas sem brilhos,
A lua já não tem a mesma beleza;
A chuva cai,
Gotas fortes batem na pele sensível,
Formando manchas roxas por todo meu corpo;
O vento assusta;
O barulho das folhas secas fica mais instigante;
Corro à procura da nossa caverna abandonada,
Desfaileço sobre a areia molhada,
Adormeço...

UM MERGULHO NO MEU MAR

Levada pela correnteza das ondas, desaparecia em alto mar, gritei fortemente, você não me ouviu.

Sem forças, sem fôlego, sem vida, dormi um sono profundo.

Algo de novo me acontecia,

Sentia-me reviver das profundezas do mar.

O medo passou o polvo já não assustava,

A ostra estava lá,

Cavalos marinhos possantes passavam à minha frente,

Arraia mais parecia enormes leques, levantava a poeira do fundo mar.

Peixinhos multicoloridos, minúsculos, nadavam sem parar.

Eu flutuava por entre as algas marinhas à procura da minha estrela-do-mar...

Um sentimento ímpar,
Invasor,
Egoísta,
Medroso,
Assustador,
Duvidoso,
Teimoso,
Impulsivo,
Interrogativo...
Enfim é tudo a mesma coisa.
Que Sentimento é esse?
Paralelo a essa interrogação, um homem,
Que homem é esse que traz o desejo e a esperança
De Amar?
Que lê meus pensamentos,
Que ouve e entende-me,
Sem uma palavra pronunciar.

BECOS E CURVAS

Imagino seu caminho,
Seu desejo, seu sonhar,
Estradas longas,
Curvas tortuosas,
Mas sem pressa de chegar.
Linhas sinalizam perigo,
Motorista atentar,
Vagueia no seu pensamento,
Esquece alguns momentos,
Que na direção está.
Não tem medo,

Abismo não o assusta,
Em DEUS é só confiar,
Guia em marcha lenta,
Cada curva que passar,
Depara com becos estreitos,
É obrigado a parar.
Os obstáculos na estrada
Exigem mais atenção,
Mas nada lhe tira a calma,
Andando na contramão,
DEUS fala no seu ouvindo
Escuta seu coração.
Pra adrenalina voar,
Na hora da ultrapassagem,
Dirija sem distração,
Se não vai desabar,
Logo caindo no chão.
Uma cratera enorme,
Abriu-se em seu caminho,
Mexeu um pouco com ele,
É um motorista sozinho.
Mas a calma predomina,
Sem nada o assustar,
Firme na direção,
Observa o sol brilhar,
O vento toca seu rosto,
Folhas pra lá e pra cá,
Uma parada lhe exige,
Para poder meditar.
Aquilo que foi a sina,
Dirigir seu caminhar,

Recomeça na longa estrada,
Mas o abismo tá lá,
Esquecido na poeira,
Que o vento vai levar
Do passado,
Só lembranças,
Que ele quer pagar.
Vai conseguindo sozinho,
Seus obstáculos driblar,
Sonhos ou pesadelos,
Não importa o que será,
Tudo que ele deseja,
Dessa viagem maluca,
É no seu porto chegar.
Recomeçar sua vida
No seu novo caminhar,
Traçando novos caminhos
Para a felicidade gozar.

UM AMOR, UM SONHO...

Procuro entender-me,
Impossível compreender-me;
Medo, decepções, dores, fuga.
Quanto mais fugi, mais te encontrei;
Quanto mais fingi, mais te desejei...
Enganei-me quando disse que não te queria,
Teu passado me assusta,
Você me preocupa...
Eu digo para mim que não.
Não, você não.

Misteriosos sentimentos te envolvem,
Incapaz de destruir corações,
Mas faz sem intenções.
Ingênuo e malvado,
Entendo-o não...
Ama a si mesmo,
Mas muitos amores viveram,
Simplesmente um solitário.
Finge ser forte...
Quem é você? Não sei,
Parece valente,
Mas frágil é;
Indeciso, impreciso,
Não sabe o que quer;
Preso, tem medo...
Falando do amor filial,
Intrínseco a si.
Amores, tesão viveu com tormentas...
Devaneios se vão...
Quero seus braços, seus abraços,
Seus beijos só para mim.
Dig que me quer,
Eu digo que te quero
Nós nos queremos...
Vamos nos entregar,
Do jeito que desejamos,
Sinto suas mãos suaves em meus seios,
Seus lábios quentes tocam os meus,
Respiro fundo pensando em você...
Rolamos na areia molhada da praia,
A Lua estava lá, só ela viu nossos corpos nus,

Não prometemos nada,
Mas queremos tudo.
Rendo-me a seus encantos,
Rendo aos meus desejos.
Homem solitário,
Com desejos de ser feliz...
Corro de você, mas morro por você,
Viver um amor,
Você quer, eu quero,
Vamos viver esse amor enfim!

AH, O AMOR...

O amor é como um rio: corre sempre para
Frente ao encontro do mar;
O amor é como o sol que queima suavemente
Sem você perceber.
O amor é como uma estrela que brilha e pisca
Lindamente no firmamento;
O amor é como mel gostoso que adoça sua vida;
O amor é como o sal que dá o gosto todo especial ao ali-
mento;
O amor é como a brisa suave do mar, que toca meu.
Rosto e me acalma;
O amor é como a música que toca meu coração e traz do-
ces recordações;
O amor é como o sorriso de uma criança que me
Deixa abobalhada;
Ah, o amor..
O amor é?
Sei lá, só sei que é muito bom amar!

VOCÊ É...

A alegria que eu queria ter,
A magia do meu dia a dia é meu desejo...
Minha paz interior,
Tudo o que pedi a DEUS,
A minha felicidade, a minha maturidade,
A minha paixão.
Você nada mais é que meu grande amor!

A MAGIA DO AMOR

O teu perfume exala sobre mim,
Só em pensar em ti;
Cheira-me suave, me enlaça em teus braços,
Leva-me ao jardim;
Teus olhos brilhantes fitando os meus
E os lábios carnudos tocando minha boca,
As mãos afagando meus cabelos molhados.
Palavras sussurradas me causam arrepios,
Desejos e paixão, nada em vão na magia do amor.

UTOPIA

A lua encanta, o sol irradia,
O vento balança a jangada no mar.
A água açoita na rocha a cantar, o som repetido.
Que pode assustar.
Invade a praia a sereia do mar,
Que traz alegria sendo só fantasia,
Da criança inocente que sonha ser gente
Como a estrela do mar.

DESPERTAR DE UM AMOR

Parei não foi na contra mão,
Até me assustei, mas não gritei.
Encolhida fiquei, nem sorri me perdi.
Mergulhei, respirei, os olhos se abriram,
Vislumbrei! E como num
Divisor de águas separou o ontem do hoje,
Cantei!
Encontrei-me!

CORAÇÃO ADORMECIDO

Aqui estou no meu imaginário interior,
De um coração pequenino,
Que pulsa, bate forte, soa um eco que assusta.
Não é grande, é forte, um coração infantil,
Não evoluiu, regrediu, amoleceu,
Mas bate, bate forte, quer correr.
Meu coração quer sair, quer voar,
Mas não vou deixar.
Correr ou ficar,
Já não é pequenino,
Mas é tão ingênuo, que não quer acordar

SEDUTOR

Convencido és tu com teu poder de sedução,
Endiabra as mulheres com teu olhar
Doces palavras apaixonam
Eterno romântico

Homem misterioso
Bandido és tu.
És invasor
Covardemente assola um coração sofredor.
A noite não passa,
O sol tarda a nascer.
Viro-me na cama, deito-me na rede,
Tu não saís de mim.
Levanto-me, olheiras marcam minhas pálpebras,
Dores no corpo, cabeça pesada,
Nem sonhos, nem pesadelos,
Tu não me deixas dormir.

NOITE, QUE NOITE!

Paro extasiada diante da tela do computador,
Difícil compreender o que está escrito,
Interpretar as palavras,
Escritas de forma suave para não machucar,
Dói muito.
A verdade galopava ao meu redor,
Mas eu não queria entender;
Sonhos evacuam pelo espaço,
Fumaças negras cobriam meu céu,
Mas eu insistia em ver o firmamento lindo,
O meu olhar era só meu.
Desnuda não só o corpo,
Desnuda meu coração.
Palavras doces diziam que não,
Meu coração saltitava de tanta emoção;
Embragada de paixão, cega fiquei,

Li apenas com os olhos do coração.
Passa de meia-noite e meia,
Deitei à procura do sono que não veio.
Lágrimas caíram...
Meu coração chorou,
Desencantada com o sonho que era só meu.
Não o culpo, meu amor,
Você é integro,
Você é são,
Louca sou eu.
Fui ébria da minha paixão,
Procurei o sono que não veio;
As palavras pareciam gigantes para facilitar a visualiza-
ção,
Não foi difícil ler, complicada foi à interpretação.
Noite longa, sem fim...
O sonho foi interpretado de uma forma tão verdadeira, tão
real,
Doces palavras foram ditas,
Cada letra somava e dava a mesma interpretação.
Amor não se pede,
Não se implora amor é amor,
Não é paixão, não é excitação;
Madrugada chegou, são três e quinze,
Nem os pássaros me fazem companhia,
Ainda dorme a cidade, e eu aqui recolhida na imaginação;
Caminho agora sem a sua companhia,
Por uma decisão só minha,
Machuca, melhor assim;
Começo um dia novo,
Mas não o quero encontrar,
Fugir da realidade para não fraquejar;

A pressa é o medo disfarçado de insegurança,
Meu sorriso disfarça o meu sofrer,
Fraquejo às vezes, mas sou forte,
Vou caminhar, faço minha ponte, atravesso o mar.
Embora a estrada seja longa, mas eu quero chegar lá,
Não te culpo, não te cobro, entenda o meu pensar;
Você é utopia, mas
Para sempre o vou amar.

SENTIMENTO AVASSALADOR

Coração maldito,
Coração traiçoeiro,
Coração bendito;
Ceder aos meus sentimentos
Ceder a você
É ceder ao pecado,
É viver ao acaso...
Coração maldito,
Coração traiçoeiro,
Coração bendito...

AMORES

Amores que vão, amores que ficam;
Amores que não são amores, são paixões;
Amores que não são amores somente ilusão;
Amores não maltratam, não machucam;
Amores não são compaixão;
Amores não acabam;
Amores de pai, amores de filhos,

Amores de irmãos;
Amores de amigos,
Amores de DEUS;
Amores são um grande amor,
Amor é para sempre,
Amores não têm explicação,
São amores...

VOCÊ ME ENCANTA...

Encanta-me por detalhes particulares, singulares, ímpares;

Encanta-me pelo seu romantismo, coração feminino, raro no mundo dos machistas, sabendo penetrar da forma mais sublime e sutil no meu coração;

Encanta-me pela pronúncia suave, doce do meu nome;

Encanta-me por ver em uma simples rosa o perfume e a beleza da mulher e sabe a importância de enviá-la sem data especial;

Encanta-me quando pacientemente escuta as bobagens, os relatos do meu dia de trabalho e demonstra entusiasmo e interesse naquilo que falo;

Encanta-me quando elogia minha alegria, minha voz, minha roupa;

Encanta-me quando percebe o penteado, o corte de cabelo, o perfume ou um acessório a mais;

Encanta-me quando liga apenas para saber como estou e dizer que está com saudades;

Encanta-me quando depois de tanto tempo que nos vimos pela primeira vez ainda lembra a roupa com que eu estava;

Encanta-me pelo respeito, por estar sempre pronto a colaborar;

Encanta-me pela sua inteligência, romantismo;

Encanta-me pelo desejo de servir ao próximo;
Encanta-me pelo profissional que é pela dedicação àquilo que faz;
Encanta-me por acreditar que nada é impossível e lutar pelo que deseja;
Encanta-me pelo carinho e respeito ao idoso, à criança, à mulher;
Encanta-me por saber driblar com tanta sabedoria os obstáculos que lhes foram impostos pela vida;
Encanta-me por acreditar em DEUS e saber que só Ele pode tudo;
Encanta-me por sua vontade de viver. Por isso gosto tanto de você.

SE...

Se teu coração batesse forte como o meu sempre que sonho contigo;
Se tuas mãos esfriassem como as minhas quando imagino te tocar;
Se teus olhos brilhassem como os meus sempre que te vejo;
Se tuas pernas tremessem como as minhas quando penso em você;
Se tua fala tropeçasse como a minha quando pronuncio o teu nome;
Seria um grande amor..

É AMOR, NÃO É PAIXÃO...

Na penumbra de um quarto escuro,
Dois corpos com sede de desejos
Entregam-se vorazmente às suas fantasias...

Romantismo, alento de um amor adormecido.
Um aroma que dois corações apaixonados
Exalam enfeitando aquele momento só nosso.
Eu te quis, nós nos queremos, nos entregamos,
Queremos, não só o corpo, mas o coração por inteiro...
Gemi, não de dor, mas de prazer,
Como jamais esperei viver.
Quero-te meu amor,
Não por uma noite apenas,
Sempre, sempre...
Quero-te em meus braços envolver-te,
Com o bálsamo da paixão, do amor.
Dormir em teus braços,
Sentir o tic-tac do seu coração,
O calor dos nossos corpos,
Confirmar-nos é amor, não é paixão!

POR ALGUM MOMENTO...

Por algum momento pensei...
Que a felicidade não fazia mais parte da minha vida, tantos tropeços, tantas quedas, lágrimas, dores...
Por algum momento pensei que a vida não tinha sentido, sem brilhos, sem cores...
Por algum momento pensei que a
Tristeza a solidão me dominaria...
Por algum momento pensei que
Nem sabia mais sorrir..
Por algum momento pensei que
Não sabia pensar..
Por algum momento pensei que
Não sabia mais amar..

Por algum momento pensei
Que DEUS havia esquecido de mim...

Mas...

Por algum momento DEUS tocou-me e mais uma vez soprou baixinho no meu ouvido e disse-me:

Não te abandonei,

Não te esqueci,

Só te dei um tempo para lembrar de mim.

AGRADECIMENTO PELOS AMIGOS

Senhor, não tenho o direito de te pedir mais nada...

Tu me deste a vida, saúde, meus filhos, minha família, meu trabalho, meus amigos.

Os cinco sentidos perfeitos do corpo humano: audição, visão, paladar, olfato e tato...

Achando pouco, Senhor, tu me deste também sabedoria e sentimentos...

Sabedoria para que eu procurasse galgar a cada dia meu espaço de vida...

Sentimentos para que pudesse viver intensamente cada minuto dessa vida maravilhosa que o Senhor me deu...

Dificuldades para rompê-las,

Problemas para superá-los...

Mas achando que ainda faltava alguma coisa, o Senhor recheou minha vida de amigos...

Amigos... alguns guardados com muito cuidado há anos de minha vida,

Outros que surgem como uma estrela que descobrimos no firmamento...

Amigos que surgem e que ficam.

Hoje, Senhor, eu quero Te agradecer pelos(as) amigos(as) que me presenteou,

Eles(as) não vieram numa linda embalagem camuflando o presente, porque eles-as já são o presente.

Obrigada, Senhor, pelos amigos maravilhosos que me deste...

Que Deus os proteja sempre, tornando-os cada vez mais iluminados.

REVIVER O AMOR

As marcas deixadas pelas agressões físicas e verbais de um homem não me deixam esquecer o passado...

As lágrimas derramadas me fizeram sentir às vezes tão Insensível ao sentimento do homem...

As dores carregadas até hoje deixavam meu coração acreditar que nunca mais amaria novamente...

Todo o sofrimento vivido me fez desacreditar no amor do homem...

Com tudo isso perdi a vontade de beijar, abraçar e amar novamente...

Mas como num passo de mágica após anos sem tocar, acariciar um homem...

Surge alguém capaz de me fazer sentir novamente mulher: Você!

NADA É COMPARÁVEL

À beleza da flor,

À pureza de uma criança...

Ao brilho de uma estrela cadente...

Ao valor do perdão...

Ao amor de Deus por cada um de nós...

À força de uma amizade sincera...

À sabedoria de um ancião...

Ao sorriso de um recém-nascido...
À compreensão dos amigos...
À doação de uma mãe...
Ao reconhecimento do erro...
À felicidade de amar e ser amado...
Ao encantamento da lua...
Ao suave toque de uma brisa...
Ao encontro do sol com o mar...
À humildade de um ser humano...
O canto dos pássaros...
Ao mistério da vida no útero materno...
Ao desabrochar de uma rosa.

SONHOS

O que pensar o que sonhar,
Se você é só meu sonho.
Sonhos fantasiados, mas sonhos;
Sonhos desejados, mas sonhos;
Sonhos frustrados, mas sonhos;
Sonhos de um amor não tocado, sonhos sofridos de uma
paixão que dói, paixão inibida, jamais esquecida.
Foi nos sonhos de um amor utópico, de uma paixão doen-
tia, de um sonho que não foi sonho.
Foi tudo um grande desejo que ficou só no sonho.
Sonhar, acordar, deixe-me sonhar, apenas, sonhar..

AMAR

Amar e ser amado,
Não há coisa melhor,
Vivendo em união,

Você nunca está só,
Somando os sentimentos,
Sua dor fica menor.
Amar é compartilhar,
Alegria e sofrimento,
Sonhar e realizar,
Dividir ensinamentos,
Na certeza de que juntos,
Tudo terá seu momento.
O coração de quem ama,
É um coração abrasador,
Não guarda ressentimento,
Só se doa, multiplica amor,
É feliz, logo perdoa,
Nunca semeia rancor.
A primeira Lei de Deus
É amar, sempre amar..
Amar seu irmão,
E ELE, em primeiro lugar,
Amando, você consegue.
Sua vida prolongar.
Amar, sempre amar..

MEUS FILHOS

Ao gestar meus filhos amados
O amor pude encontrar
Na mais suprema força
Da dádiva que é amar
A energia que eles trazem
Pra meu mundo embalar

Meus filhos são pedras sagradas
Ninguém pode duvidar
Para defender cada um
A força vou encontrar
Luto que nem leoa
Ninguém queira experimentar

Do ventre do qual saíram
Vinham com raios de luz
Encheram meu peito de leite
Da fé que me conduz
Na certeza de ser mãe
Do amor que só reluz

Meus filhos pra mim não cresceram
Continuam pequeninos
Hoje rapazes e moças
Nada daqueles meninos
Que no colo eu carregava
Cheia de encantos divinos

Orgulho-me de ser sua mãe
Minhas pedras cristalinas
Caminhem, sigam em frente
Passos firmes, luz divina
Dos saberes que aprenderam
A sorte será a sina.

A maior felicidade
Foi saber que os eduquei
Na fé, no temor a DEUS

Respeito eu ensinei
Que só cresce nessa vida
No porto que aponte.

O ABRAÇO

O melhor lugar do mundo
É dentro de um abraço
Aquece e acalma a alma
E evita estardalhaço.

O abraço reduz a dor
Acalma o coração
É sinônimo de amor
E também de união.

Um abraço apertado
É remédio pra depressão,
Suaviza a nossa mente
Transborda de emoção.

Um abraço verdadeiro
É tudo que precisamos
Cria um laço forte
É isso que almejamos.

Venha cá me dar um abraço
Pro meu dia melhorar
Apaziguar meu espírito
E meu corpo relaxar.

HOMEM PERFEITO

Passei a vida inteira
Procurando o homem perfeito
E hoje eu descobri
Que esse nunca foi feito.

Procurava um homem honesto
E que jamais me traísse,
Fosse atento e carinhoso
E evitasse estrupício.

Sou briguenta assumida
E também opiniosa,
Lamento a sua ausência,
Mas hoje dou a meia volta,
Querendo você aqui depois
De tanta marola.

Quando deito em nossa cama,
As lembranças logo chegam,
No calor do romantismo,
Amassos, beijos e chamego
Volte logo, meu amor,
Para o nosso aconchego;

Perdoe-me por ser inconsequente,
Reconheço seu valor,
Nosso amor é muito forte,
Um sentimento abrasador,
Nós nascemos um para o outro,
Vamos viver nosso amor.

GRATIDÃO

Se Deus me permitir viver pelo menos mais uns 20 anos, com saúde, lucidez, não me cansarei de agradecer, a Ele, o PAI, por ter me dado a oportunidade de escrever uma nova história de minha vida, reconhecer que sem as bênçãos Divinas e o amor das famílias e dos amigos tudo teria sido diferente, com certeza não teríamos um final tão feliz. Entre todos os familiares que contribuíram para a minha recuperação, ajudaram-nos financeiramente, escolhi um para em nome dele dizer "muito obrigado, família, amo cada um". Essa pessoa, enquanto estive na UTI, sofreu um acidente de moto e ficou impossibilitado de trabalhar, tendo que manter-se em repouso (fatura na clavícula), mas logo que recebi alta hospitalar e tivemos ainda que ficar por dois meses recebendo atendimento pela "UNIMED LAR" em Fortaleza, ele não pensou duas vezes: saiu do repouso de sua casa e foi ficar comigo e Sandra em Fortaleza. O cuidado que ele tinha comigo, cada vez que tínhamos que nos deslocar para consultas ou exames, era todo um zelo para me colocar no carro, segurava em minhas mãos com tanto carinho como poucos filhos cuidam de um pai na situação em que eu me encontrava. Ao entrar no carro ele protegia minha cabeça para que eu não batesse, abaixava-se e carinhosamente colocava minhas pernas para dentro, passava o cinto de segurança. Aquilo me comovia, e eu sentia o quanto eu er importante e querido por ele, realmente era um filho cuidando do pai. Quando o despertador tocava para tomar a medicação ele prontamente levava a água e a medicação até onde eu estava. O amor que recebi desse menino não tenho como retribuir, mas ele sabe o quanto é querido por mim. Obrigado, Saymon Bessa, por tudo que você fez e continua fazendo.

O CORAÇÃO RESISTIU

Após alta hospitalar, de volta ao interior, procuramos um cardiologista para continuar meu acompanhamento. Dr. Hugo Fernando indicou Dr. Breno Araripe, que, vendo ainda a fragili-

dade do coração, após vários exames, quando a função Simpson estava apenas com 22%, detectou a necessidade de se colocar o aparelho chamado Cardioversor/Desfibrilador (CDI) capaz de detectar arritmias graves e morte súbita e tratá-las imediatamente através de estímulos elétricos, encaminhando-nos para Dra. Francisca Tatiana Moreira Pereira – cardiologista, referência na colocação desse aparelho. Ao chegarmos ao consultório da referida cardiologista, ela olhou para nós surpresa e disse: “Nelson Faheina, o senhor aqui”? E nos fez o seguinte relato:

“Em novembro de 2017 fui chamada na UTI do hospital da UNIMED em Fortaleza, para avaliar um paciente que se encontrava em estado grave. Chegando à UTI vi o nome do paciente que me pareceu familiar, lembrei-me do jornalista Nelson Faheina, indaguei ao colega de profissão que o acompanhava, o que foi confirmado. O rosto estava irreconhecível, o corpo muito inchado. Além do problema cardíaco, estava com insuficiência renal aguda e outros problemas de saúde. O estado era gravíssimo, o coração muito comprometido achei que dificilmente sobreviveria”.

Dra. Tatiana Pereira está me acompanhando, assim como outros profissionais. Ela ficou surpresa com o fato de nunca ter me queixado de cansaço, dores ou falta de ar, estando a capacidade da função SIMPSON em 22%. A cada exame repetido de ecodopplercardiograma, a função vinha melhorando. De 22% subiu para 35% e no último exame realizado em abril/2019 chegou a 46%, sendo descartada a necessidade de colocar o CDI – a expectativa era de que caso chegasse a 40% não seria necessário realizar esse procedimento. Continuo sendo avaliado a cada seis meses.

Para a avaliação das vias respiratórias fui ao pneumologista Dr. Francisco Werlames Landim Pereira, indicado por minha sobrinha Aline Faheina, o qual solicitou vários exames para verificar a função pulmonar. Os exames confirmaram que meu pulmão está ótimo.

Atualmente estou sendo acompanhado em Limoeiro do Norte por Dr. Gustavo cardiologista, Dr. Moreira – Vascular; Dr. Clovis endocrinologista e ainda por Dr. Érico Bessa – generalis-

ta. Sei que estou sendo acompanhado por grandes profissionais e estou muito bem graças àqueles lá de cima e ao amor e zelo de minha querida esposa, Sandra Bessa.

A gratidão é uma das virtudes mais nobres do ser humano. Quem acredita e ama a Deus precisa ser grato, agradecer constantemente, porque nós recebemos muito mais do que merecemos. Somos salvos e abençoados graças a Jesus Cristo, e isso é um presente maravilhoso de Deus!

Agradecidos a Deus e também a Nossa Senhora de Fátima, que sempre intercede por nós, e às pessoas à nossa volta, que caminham conosco...

FATOS EM FOTOS

Nosso carinho em forma de imagens a todos os que estiveram conosco em nossa luta em busca de um milagre - alcançado - e na viabilização deste livro.



75 anos de idade e seis meses de vida
(primeiro aniversário pós doença)



Alegria de comemorarmos mais um
natal juntos



Alegria de voltar a abraçar nossa
netinha Maria



Amigos Fernando Hugo, Ossian e
Paulo Afonso



Aniversário de Sarita com meus sobri-
nhos, dois dias antes da doença



Após a saída da primeira UTI para
a UCE



Casal Socorrinha (irmã de Sandra) e Liódécio (cunhado), que
acompanharam de perto toda trajetória da doença



Colaborador na publicação desse livro - Júlio Carneiro (Publicitário)



Colaborador na publicação deste livro - Deputado Estadual Antônio Granja



Colaborador na publicação deste livro - Professor Tárσιο Pinheiro



Colaboradores na na publicação desse livro - Paulo Fernando e sua namorada, Tatiane Pinheiro



Comemorando 75 anos de idade e seis meses de nova vida



Cuidador Analberto Vagner



Deixando o hospital na companhia de meu irmão Manoel Miro



Despedindo-me do hospital e agradecendo a NS de Fátima



Dia do nosso casamento - 15 de julho de 2017



Dois dias antes do primeiro cateterismo, no aniversário de Sarita



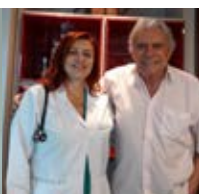
Dr. Felipe, médico da UNIMED - Deu a alta hospitalar



Dra. Iara e Dra. Georgia - (UTI - UNIMED Fortaleza) médicas que marcaram nossas vidas



Dr. Osias e sua esposa Valderi nos visitando no domicílio em Fortaleza



Dra. Tatiana Pereira, cardiologista que continua me acompanhando



Encontro de minha família(filho, filhas, netos, neta, genros, nora e minha ex mulher em São Paulo



Dra. Iara, enfermeira Priscila, Técnica de Enfermagem Dieerlânia



Eu e Sandra com meu filho Flávio, meus netos Lucas e Leo e irmãs Zulmira e Jaqueline, sobrinhas Micheline e Amanda, Raely (nora de Sandra)



Família de Sandra no primeiro natal após a doença



Meu primeiro dia participando do Terço dos Homens em Limoeiro do Norte

Meu irmão, cunhada e irmãs



Meus primos Paula Neto, Nogueira Filho e tia Sarita



Minha irmã Mazé, e família acompanharam de perto toda trajetória da minha doença



Minhas irmãs, cunhado e sobrinha



Meu primo Paula Neto e sua esposa Jane Mary



Minha irmã Socorro Faheina - veio de Londrina querendo me doar um dos seus pulmões



Missão no santuário de NS de Fátima nas Populares, logo que retornamos a Limoeiro do Norte



Minha irmã Mazé, filhas (Petinha e Adriana), Geovane (genro de Mazé) e o casal Socorrinha e Liodécio.



Neta (da esquerda para direita), ouvinte do Perímetro Irrigado - Setor NH6

Na Unidade de Cuidados Especiais - UCE (2)

Minha primeira refeição sozinho após a retirada do traqueostomo



Os primeiros passos fora do apartamento (Fortaleza) do Péricles e Thais a um santuário de NS de Fátima no condomínio

Ossian e Denira, os primeiros amigos a nos visitarem no domicílio em Fortaleza

Nossa secretária, Neusinha, que cuidou tão bem da casa nos 5 meses do meu afastamento de Sandra para cuidar de mim em Fortaleza



Pagando promessa feita por meu filho Flavio em Aparecida SP - setembro de 2018

Pagando promessa feita por uma ouvinte (Neta) do Perímetro Irrigado - Setor NH6



Pagando promessa no santuário Rainha do Sertão em Morada Nova

Participando do terço dos homens

Péricles e Thais, casal que nos acolheu no seu lar por dois meses após alta hospitalar



Preparado para o primeiro cateterismo



Primeira visita de meu filho Flávio após minha alta hospitalar, presenteando -me com uma camisa do Corinthians com minha irmã Mazé



Primeiro fim de semana com os filhos de Sandra, neta, nora e genro em Fortaleza logo que saí do hospital



Primeiro natal com os familiares de Sandra após a doença



Recebendo a visita de uma ovinete presenteando-me com uma imagem de NS da Saúde (promessa feita por ela)



Recebendo a visita de minha sobrinha Aline Faheina



Recebendo em domicílio (Fortaleza) a visita de minha irmã Zulmira e das sobrinhas Zhara e Micheline



Recebendo o carinho dos filhos (as) de Sandra



Sandra tirando minha barba após alta hospitalar



Sobrinhos de Sandra Hudson e Dr. Érico Bessa (médico) que continua me acompanhando desde minha saída do hospital



Um dos primeiros amigos a nos visitar em Fortaleza - Hilmar Sérgio e família



Visita de minha tia Sarita no domicílio em Fortaleza

Visita de ouvintes que fizeram promessas, acompanhadas de Seráfica (da son Nobre (primo) e sua esposa Eliane – esquerda para direita)

Visita dos amigos de Sandra Dr. Wangled- primeiras visitas após alta hospitalar



Visita dos primos Iara, Itaécio e família e irmã Conceição



Retorno às atividades radiofônicas depois da doença

HINO NACIONAL BRASILEIRO

Música de Francisco Manoel da Silva
Letra de Joaquim Osório Duque Estrada

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
“Nossos bosques têm mais vida”,
“Nossa vida” no teu seio “mais amores”.

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
– Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

HINO DO ESTADO DO CEARÁ

Letra: Thomaz Pompeu Lopes Ferreira

Música: Alberto Nepomuceno

Terra do sol, do amor, terra da luz!
Soa o clarim que a tua glória conta!
Terra, o teu nome, a fama aos céus remonta
Em clarão que seduz!
- Nome que brilha, esplêndido luzeiro
Nos fulvos braços de ouro do cruzeiro!

Mudem-se em flor as pedras dos caminhos!
Chuvas de prata rolem das estrelas...
E, despertando, deslumbrada ao vê-las,
Ressoe a voz dos ninhos...
Há de aflorar, nas rosas e nos cravos
Rubros, o sangue ardente dos escravos!

Seja o teu verbo a voz do coração,
- Verbo de paz e amor, do Sul ao Norte!
Ruja teu peito em luta contra a morte,
Acordando a amplidão.
Peito que deu alívio a quem sofria
E foi o sol iluminando o dia!

Tua jangada afoita enfune o pano!
Vento feliz conduza a vela ousada;
Que importa que teu barco seja um nada,
Na vastidão do oceano,
Se, à proa, vão heróis e marinheiros
E vão, no peito, corações guerreiros?!

Sim, nós te amamos, em ventura e mágoas!
Porque esse chão que embebe a água dos rios
Há de florar em messes, nos estios
Em bosques, pelas águas!
Selvas e rios, serras e florestas
Brotem do solo em rumorosas festas!

Abra-se ao vento o teu pendão natal,
Sobre as revoltas águas dos teus mares!
E, desfaldando, diga aos céus e aos ares
A vitória imortal!
Que foi de sangue, em guerras leais e francas,
E foi, na paz, da cor das hóstias brancas!



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Mesa Diretora

Biênio 2021-2022

Deputado Evandro Leitão
Presidente

Deputado Fernando Santana
1º Vice-Presidente

Deputado Dannel Oliveira
2º Vice-Presidente

Deputado Antônio Granja
1º Secretário

Deputada Audic Mota
2º Secretário

Deputada Érika Amorim
3ª Secretária

Deputado Apóstolo Luiz Henrique
4º Secretário



INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE
O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ

João Milton Cunha de Miranda
Diretor Executivo

EDIÇÕES INESP

Ernandes do Carmo

Orientador da Célula de Edição e Produção Gráfica

**Cleomarcio Alves (Márcio), Francisco de Moura,
Hadson França, Edson Frota e João Alfredo**

Equipe de Acabamento e Montagem

Aurenir Lopes e Tiago Casal

Equipe de Produção em Braille

Mário Giffoni

Diagramação

José Gotardo Filho e Valdemice Costa (Valdo)

Equipe de Design Gráfico

Rachel Garcia Bastos de Araújo

Redação

Valquiria Moreira

Secretaria Executiva / Assistente Editorial

Manuela Cavalcante

Secretaria Executiva

Luzia Lêda Batista Rolim

Assessoria de Imprensa

Lúcia Maria Jacó Rocha e Vânia Monteiro Soares Rios

Equipe de Revisão

Marta Lêda Miranda Bezerra e Maria Marluce Studart Vieira

Equipe Auxiliar de Revisão

Site: [http://al.ce.gov.br/index.php/institucional/
instituto-de-estudos-e-pesquisas-sobre-o-desenvolvimento-do-ceara](http://al.ce.gov.br/index.php/institucional/instituto-de-estudos-e-pesquisas-sobre-o-desenvolvimento-do-ceara)

E-mail: presidenciainesp@al.ce.gov.br

Fone: (85) 3277-3701



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Assembleia Legislativa do Estado do Ceará
Av. Desembargador Moreira 2807,
Dionísio Torres, Fortaleza, Ceará, CEP 60.170-900
Site: www.al.ce.gov.br
Fone: (85) 3277-2500



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Mesa Diretora

Biênio 2021-2022

Deputado Evandro Leitão
Presidente

Deputado Fernando Santana
1º Vice-Presidente

Deputado Danniel Oliveira
2º Vice-Presidente

Deputado Antônio Granja
1º Secretário

Deputada Audic Mota
2º Secretário

Deputada Érika Amorim
3ª Secretária

Deputado Apóstolo Luiz Henrique
4º Secretário

**EDIÇÕES
INESP
DIGITAL**



Escaneie o QR CODE
e acesse nossas
publicações